

Dino usou as mesmas técnicas das assembleias do PCdoB para evitar citação contra Moraes

MAGNAVITA - PÁGINA 15

MP abre inquérito para apurar impactos de data center de R\$ 5 bi em Campinas

No estado, Ministério Público de SP e Cetesb debatem licenciamento ambiental das estruturas

PÁGINAS 3 E 6

Campanhas de Tarcísio e Haddad superam R\$ 16 milhões

Segundo dados declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tarcísio (Republicanos) recebeu R\$ 19,15 milhões, enquanto Fernando Haddad (PT) soma R\$ 16,09 milhões

PÁGINA 3

Sem quórum, reunião da Alesp é cancelada

Pela segunda semana seguida, a Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa de São Paulo não realizou reunião por falta de número mínimo de participantes

PÁGINA 3

TALES FARIA

ALIADOS DE MENDONÇA TEMEM A REUNIÃO DO STF

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O PAÍS QUE DEIXOU DE SONHAR

PÁGINA 2



ANA ESTELA HADDAD: TARCÍSIO CONGELOU VERBAS PARA MULHERES E FEMINICÍDIO SUBIU EM SP

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, a professora da USP e esposa do candidato ao governo de SP Fernando Haddad critica o congelamento do orçamento da Secretaria das Mulheres no estado e afirma que o voto feminino vai decidir as eleições. Há um mês, ela deixou a Secretaria de Saúde Digital do Ministério da Saúde para coordenar a campanha de Lula em SP

PÁGINA 16

Suplente de Vini, Tak assume como vereador

Assume vaga deixada por Vini, cassado por quebra de decoro parlamentar; nascido em Hong Kong e naturalizado brasileiro, declarou que pretende concentrar atuação em quatro áreas: sustentabilidade e meio ambiente; inovação e desenvolvimento econômico; inclusão social e fortalecimento das organizações não governamentais; e diálogo e integração



Tak assina a posse ao lado do presidente Rossini

PÁGINA 5

Mortes caem 78% em pontos com radares

Estudo feito pela Emdec aponta que os radares contribuíram para a redução de mortes no trânsito, em Campinas, em pontos que receberam fiscalização eletrônica.

PÁGINA 6

Crise no STF atravessa campanha e deixa incerteza

Do lado de fora da Corte, episódio já havia deixado de ser apenas uma disputa jurídica. A indefinição entrou definitivamente na campanha presidencial e mobilizou o governo

PÁGINA 13

Vereador de Itatiba é alvo de operação do Gaeco contra o tráfico

Mandados foram cumpridos na casa do parlamentar e na Câmara. Investigação apura tráfico, lavagem de dinheiro e monitoramento das forças de segurança em Itatiba.

PÁGINA 7

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Agora os aliados de Mendonça temem a reunião do STF

Até a noite desta quarta-feira, 16, ainda estava marcada para a próxima quarta, 23, nova sessão do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Não está clara qual será a pauta depois do show de horrores da sessão desta terça-feira, 15. Há um clima de ressaca.

A sessão foi interrompida por um pedido de vista do ministro Flávio Dino, um aliado de Alexandre de Moraes. Mas agora são os aliados do ministro André Mendonça que andam temerosos sobre a próxima reunião.

Inicialmente, o presidente do STF, Edson Fachin, havia acertado como tema central e exclusivo a petição 16.704, que prevê a análise da conduta do ministro André Mendonça na relatoria dos casos envolvendo o Banco Master e o INSS.

Mendonça foi acusado pelo ministro Alexandre de Moraes de estar por trás dos vazamentos de informações contra ele no processo do caso Dark Horse e, também, promover quebra seletiva de sigilos e usurpação de competência da Polícia Federal.

Aliados de Moraes defendiam que essa discussão fosse incluída na pauta da sessão que ocorreu na terça-feira. Mas Fachin resolveu que aquela reunião seria dedicada apenas à petição 16.662, que trata das mensagens vazadas e do suposto envolvimento de Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro, além da validade de um relatório da Polícia Federal.

A sessão de terça-feira, como se sabe, se transformou num enorme bate-boca com troca de xingamentos que fizeram a ministra Cármen Lúcia corar de vergonha. Ela pediu perdão à

população pelo vexame dos colegas. E a reunião terminou com o pedido de vista, sem contagem final dos votos. Flávio Dino só terá que terminar a vista após três meses.

Já Fachin terá que decidir se espera o fim do prazo para voltar a discutir o assunto; se encontra alguma forma de dar prosseguimento à discussão de terça para antecipar seu voto de minerva, já que a contagem deverá terminar em 4 a 4; se inicia a nova sessão sem tratar do tema anterior; ou simplesmente se desmarca a sessão. E como ficam as investigações que Moraes vinha comandando?

O presidente da Corte saiu desgastado daquela reunião, criticado por não ter agido com firmeza para conter os brigões. A expectativa é que os grupos de Moraes e Mendonça voltem a se digladiar. Com constrangedoras informações já apontadas na sessão passada. É o caso de Nunes Marques, que se declarou impedido de participar da sessão de terça. Alegou que, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não considerava adequado discutir os assuntos da pauta.

Mas se agora achar que dá para participar, poderá ter que responder ao fato de seu nome e o de Kevin Marques, seu filho, terem aparecido em diálogos extraídos do celular de Vercaro. Em uma das mensagens, Luiz Rennó, ex-diretor jurídico do Banco Master, envia a Vercaro dados de Kevin e a menção ao valor de R\$ 500 mil por mês.

Na reunião de terça-feira, Gilmar Mendes disse que Luiz Fux também aparece nas mensagens. Os dois chegaram a discutir e é provável que o assunto volte à tona.

Ou seja, se a reunião passada foi ruim para os aliados de Moraes, a próxima pode ser ruim para a turma de Mendonça. Fachin e Cármen Lúcia tendem a continuar espremidos entre os dois mundos.

Quanto à opinião pública, essa pode acabar submetida a um novo espetáculo de horrores.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O país que deixou de sonhar

O pesadelo ocorrido na última terça no Supremo Tribunal Federal ilustra a situação de um país que deixou de sonhar. Melhor, que passou a cultivar a quimera da desgraça alheia, que almeja apenas derrotar o que considera a representação do mal: o ódio que o Brasil aprendeu a amar parece derrotar qualquer esperança.

É como se tivéssemos adotado como lema a frase escrita no portão de entrada do Inferno em “A divina comédia”, de Dante: “Deixai toda esperança, vós que entraís”. Demonstramos até uma certa alegria ao pronunciá-la, um conformismo com a impossibilidade de dias melhores. O mais importante não é ser feliz, mas impedir o gozo alheio.

A campanha em banho-maria dos dos principais candidatos à Presidência ilustra esse desalento. Em sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto, Lula (PT) está longe de despertar o entusiasmo que, em tempos idos, contagiou boa parte do país. Ele sequer consegue repetir o que ocorreu há quatro anos, quando sua vitória indicava a única alternativa ao bolsonarismo.

Além do pacto contra a extrema-direita havia, em 2022, a perspectiva de uma reconstrução e de busca de um amanhã. Hoje, mesmo diante da disputa com o mesmo grupo político, o petista não consegue apontar para novas alternativas, é como se conseguisse apenas projetar um futuro no pretérito — isso é pouco para um país que tanto mudou.

É mais do que razoável que ele, formado no sindicalismo, insista na valorização do trabalho de carteira assinada, na briga por salários, que continue a ressaltar o papel da educação. Mas esses temas demonstram ser limitados para uma juventude que tem pressa, que precisa ganhar dinheiro logo, que não aguenta mais a reprodução da pobreza, geração após geração.

A candidatura de Flávio Bolsonaro também está longe de gerar o entusiasmo verificado em 2018, quando seu pai, Jair, foi alçado ao posto de representante do contra-tudo-que-está-aí e, do seu jeito, protagonizou a ideia de mudança. Hoje, a possibilidade de vitória do senador existe porque ele representa o único obstáculo viável a Lula. Existe em função do petista, que, como na canção de Francis Hime e Chico Buarque, é adorado pelo avesso pelos que votarão no nome sacramentado pelo PL.

Outro dia, a Folha de S. Paulo publicou reportagem com mulheres que, em 2002, participaram de um clipe da campanha de Lula que se tornaria célebre, o de grávidas que, ao som do “Bolero” de Ravel caminhavam por uma colina. No comercial, um texto narrado por Chico Buarque frisava que a mudança do país dependia da mudança de cada eleitor.

Em 2026, o país que trocou o sim pelo não demonstra estar preso no pântano do ódio — não se importa em submergir, desde que seu inimigo afunde antes. Vale citar Chico pela terceira vez: vivemos como se o futuro nos tivesse sido arrancado, como aguardássemos o revés de um parto, de olhos fixos em outro dístico de cemitério, “Nós que aqui estamos, por vós esperamos”.

EDITORIAL

A cautela do consumidor com o corte da taxa Selic

A redução da taxa Selic de 14% para 13,75% ao ano, decidida nesta quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom), é mais do que um movimento de 0,25 ponto percentual. É um sinal de que o Banco Central identifica espaço para aliviar, ainda que com cautela, uma das principais amarras da economia brasileira. O corte, o quinto consecutivo, ocorre em um cenário de desaceleração da inflação, que registrou deflação de 0,32% em agosto e acumulou alta de 4,22% em 12 meses.

Para o consumidor, entretanto, é importante não criar expectativas de uma queda imediata e proporcional dos juros cobrados pelos bancos. A Selic serve de referência para o crédito, mas empréstimos, financiamentos, cartão de crédito e cheque especial incorporam outros custos, como risco de inadimplência, despesas administrativas e margem das instituições financeiras. Por isso, o efeito no bolso tende a ser gradual.

Ainda assim, juros menores representam uma perspectiva positiva para famílias endividadas e empresas que precisam de crédito para reorganizar as finanças, investir ou ampliar a produção. Ao longo do tempo, a redução do custo do dinheiro pode estimular o consumo, facilitar investimentos e dar algum impulso à atividade econômica. É justamente esse equilíbrio entre estimular a economia e preservar o controle dos preços que torna a política monetária uma tarefa delicada.

O impacto também alcança quem não toma empréstimos. A queda da Selic reduz a remuneração de aplicações atreladas aos juros básicos, exigindo que investidores procurem alternativas para preservar seus rendimentos. Para quem depende da renda de investimentos conservadores, portanto, o movimento tem dois lados: o crédito pode ficar menos caro, mas a rentabilidade de determinadas aplicações também tende a diminuir.

Há, ainda, um alerta. A inflação continua acima do centro da meta de 3%, e o próprio Banco Central aponta incertezas externas, conflitos no Oriente Médio e os possíveis efeitos do El Niño sobre preços de commodities e alimentos.

O corte da Selic, portanto, deve ser recebido como uma oportunidade, não como autorização para uma nova onda de consumo financiado. Para o cidadão, pode significar algum alívio nas dívidas e melhores condições para reorganizar o orçamento. Para a economia, abre espaço para mais crédito, investimento e atividade. Mas o benefício será maior se vier acompanhado de responsabilidade fiscal, inflação sob controle e redução efetiva dos juros cobrados na ponta.

A queda de 14% para 13,75% é pequena na aparência, mas importante pelo que representa. O desafio agora é transformar uma decisão de política monetária em um alívio que chegue, de fato, ao bolso dos cidadãos brasileiros.

OPINIÃO DO LEITOR

Seca no DF

A seca não dá trégua no Distrito Federal. A recomendação é beber muita água nos dias mais secos, evitar atividades ao ar livre das 10h às 17h, usar hidratante para pele, umidificar o ambiente e usar roupas leves durante os horários de sol.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Divulgação Republicanos e Bruno Zacarias

Limite de gastos para governador no primeiro turno é de R\$ 26,6 mi

Campanhas de Tarcísio e Haddad já arrecadaram mais de R\$ 16 milhões

Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera a arrecadação entre os candidatos ao Governo de São Paulo, com R\$ 19,15 milhões recebidos até agora. Fernando Haddad (PT) aparece em seguida, com R\$ 16,09 milhões. Os valores correspondem, respectivamente, a 71,8% e 60,3% do teto de R\$ 26,68 milhões estabelecido para gastos de campanha no primeiro turno. Entre os demais concorrentes, Vera Lúcia (PSTU) declarou R\$ 294,6 mil em receitas, enquanto Vivian Mendes (UP) informou R\$ 124,4 mil. Carlos Machado (PCB) registrou R\$ 3,2 mil. Os demais candidatos ao Palácio dos Bandeirantes declararam não ter recebido recursos até o momento. Os dados de receitas e despesas das campanhas são divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no sistema Divulga-CandContas. O limite de gastos para as eleições de 2026 foi mantido no mesmo patamar adotado em 2022.

MPSP e Cetesb debatem data centers

O Ministério Público de São Paulo e a Cetesb se reuniram nesta quarta-feira (16) para discutir o licenciamento ambiental de data centers voltados à inteligência artificial. O encontro tratou dos impactos desses empreendimentos, que demandam grandes volumes de energia e água. A Cetesb, companhia ambiental do Estado responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento de atividades com potencial de poluição, discutiu com o MPSP critérios para a análise ambiental dos projetos diante da expansão do setor.



Divulgação/MP-SP

Discussão foi sobre o licenciamento ambiental para o setor

Aplicativo Pardal soma 4,3 mil denúncias em SP

O aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, recebeu mais de 4,3 mil denúncias de propaganda irregular em São Paulo desde o início da campanha, em 16 de agosto. Segundo o TRE-SP, os registros partiram de 258 municípios. A capital lidera, com 919 ocorrências. Propagandas ligadas a candidatos a deputado federal somam 2.008 denúncias, e a deputado estadual, 1.814. As irregularidades em vias públicas, como os windbanners, representam 55% dos registros. O Pardal permite o envio de denúncias com fotos e outras provas.

Punição a partidos por fraude à cota de gênero

O TRE-SP condenou três legendas por fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024. As decisões, tomadas em agosto, atingem a Federação PSDB/Cidadania e o PRD, em Jaú, e o Mobiliza, em Carapicuíba. A Corte anulou os votos para vereador e determinou novo cálculo dos quocientes eleitoral e partidário. Não havia candidatos eleitos nos casos analisados. As decisões também aplicaram sanções aos envolvidos nas irregularidades.

Crítica aos Senadores

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) criticou os atuais senadores de São Paulo durante evento de campanha em Guarulhos. Ao defender as candidaturas de André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), Tarcísio questionou se a população consegue lembrar os nomes dos representantes do estado e afirmou que eles estão distantes dos paulistas.

Situação da Educação

O deputado federal por SP, Alex Manente (Cidadania-SP) apresentou requerimento para que o Ministério da Educação informe as ações de implementação da Política e do Plano Nacional de Cuidados, com foco nas mães de filhos com deficiência. O pedido incluiu dados sobre vagas em creches, ensino integral, salas de recursos e formação de profissionais.

Propaganda negativa I

A Justiça Eleitoral determinou que a Meta suspenda, em até 24 horas, cinco anúncios impulsionados pelo candidato a deputado federal, Guilherme Cortez(PSOL). Segundo a decisão, os conteúdos chamam o adversário de “pior governador da história de São Paulo”, atribuem a ele resultados negativos da gestão e recebimento de propina.

Propaganda negativa II

Outra decisão do TRE-SP determinou que a candidata a deputada federal Luciene Cavalcante(PSOL) interrompa, em até 24 horas, o impulsionamento pago de dois anúncios com críticas a Tarcísio de Freitas. A juíza Domitila Mansur considerou que a lei proíbe impulsionar propaganda negativa. As publicações podem continuar circulando de forma orgânica.

Tombamento de imóvel

O Condephaat, conselho estadual responsável pela proteção do patrimônio histórico, aprovou o tombamento de imóveis de Piracicaba, entre eles estruturas da antiga Companhia Industrial e Agrícola Boyes, o Palacete Luiz de Queiroz e o Museu da Água. A decisão foi tomada por 20 votos a 2. Interessados têm 15 dias para contestação.

Custo do Bom Prato

O Governo de São Paulo atualizou os valores de custeio das refeições do Bom Prato. O repasse passa a ser de R\$ 10,22 por almoço ou jantar e R\$ 3,52 por café da manhã ou refeição em embalagem descartável. A medida, publicada nesta quarta-feira (16), vale para as parcerias que executam o programa e não altera o preço pago pelo cidadão.



Plenário Tiradentes, na Alesp. Reunião foi cancelada por falta de quórum

Falta de quórum cancela reunião da Comissão de Infraestrutura

Pauta na Alesp trataria de enchentes, explosão no Jaguaré, Arsesp e Memorial

Da **Redação**

Pela segunda semana consecutiva, a Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) cancelou uma reunião por falta de quórum. O encontro estava marcado para esta quarta-feira (16), às 14h, no Plenário Tiradentes, e previa a análise de requerimentos sobre enchentes, acidentes envolvendo redes de gás e saneamento e a possível concessão do Memorial da América Latina à iniciativa privada.

A reunião também teria a oitiva de Izabel Dompieri de Assis, indicada pelo governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) para ocupar o cargo de membro do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado (Arsesp). A convocação da reunião, assinada pelo presidente da comissão, deputado Luiz Fernando T. Ferreira(PT), previa a análise da pauta e a realização da oitiva da indicada.

Entre os itens que ficaram sem análise estão dois requerimentos do deputado Enio Tatto(PT). Um convida a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, para tratar das enchentes no estado, especialmente no Jardim Pantanal, área de várzea do Rio Tietê, na

Zona Leste da capital. O outro solicita a presença da diretora-presidente da SP Águas, Camila Rocha Cunha Viana, para discutir o mesmo tema.

A pauta ainda concentrava três pedidos relacionados à explosão registrada em 11 de maio no Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo. Emídio de Souza(PT) pede a convocação de representantes da Sabesp, Comgás e Arsesp para prestar informações sobre o episódio ocorrido durante uma obra da companhia de saneamento que atingiu uma tubulação de gás. Dr. Jorge do Carmo(PT), por sua vez, pede a presença de Natália Resende para tratar do episódio no Jaguaré e de um vazamento de gás ocorrido em Itaquera.

Outro Requerimento, da deputada Paula da Bancada Feminista(PSOL) solicita a convocação dos presidentes da Sabesp, Carlos Augusto Leone Piani, e da Arsesp, Diego Domingos, para explicar as medidas adotadas após a explosão.

Outro requerimento, de Carlos Giannazi(PSOL), solicita a convocação do secretário estadual de Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, para prestar esclarecimentos sobre a proposta de concessão do Memorial da América Latina, que teria sido incluída no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) estadual.

TON RODRIGUES / REDE CÂMARA SP



A CCJ é responsável por avaliar aspectos legais das propostas

Pedido de vista adia votação de proposta na CCJ da Câmara

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paulo adiou, nesta quarta-feira (16), a análise de um projeto encaminhado pela Prefeitura da capital. O adiamento ocorreu após um pedido de vista, instrumento que concede mais tempo aos vereadores para examinar a proposta antes da votação oficial. O colegiado analisou a pauta com 39 temas, entre eles dois projetos apresentados pelo Executivo municipal. Além da matéria que recebeu o pedido de vista, a outra proposta permaneceu pendente de votação. Com isso, nenhum dos dois textos do Executivo avançou na reunião. Os projetos poderão retornar à pauta em encontros posteriores da comissão. A Comissão de Constituição e Justiça é responsável por avaliar aspectos legais, constitucionais e regimentais das propostas antes que elas sigam para outras etapas de tramitação na Câmara.

Comissão analisa mudanças no calendário

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara de São Paulo analisou 11 projetos nesta quarta-feira (16). Entre as propostas aprovadas estão a criação da Semana Municipal do Empreendedor Motociclístico, prevista para julho, e do Dia Municipal da Gestão de Inovação e Negócios no Enoturismo e Enocultura, em 2 de março. Os projetos também tratam de títulos e honrarias. Após receberem parecer favorável do colegiado, os textos seguem em tramitação na Casa. A pauta reuniu ainda outras propostas.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP



Entre os participantes: Celso Giannazi (PSOL) e Sonaira Fernandes (PL)

Novo instituto de turismo 50+ é lançado em SP

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu, na terça-feira (15), a cerimônia do Selo Turismo Amigo do Idoso 2026. A premiação reconheceu profissionais e empresas que desenvolvem ações de acessibilidade e acolhimento destinadas ao público com mais de 50 anos. O evento também marcou o lançamento do Instituto Brasileiro de Turismo 50Amais, entidade voltada ao segmento. A solenidade teve apoio da vereadora Edir Sales (PSD) e reuniu representantes ligados ao setor turístico. O evento ocorreu na capital.

Escuta e acolhimento na prevenção ao suicídio

A campanha Setembro Amarelo de 2026 chama a atenção para o papel da escuta e do acolhimento na prevenção ao suicídio. Com o tema “Escutar é estar presente”, a mobilização defende a criação de espaços de diálogo e apoio para pessoas em sofrimento emocional, especialmente os jovens. A iniciativa também destaca a presença e o contato próximo como formas de identificar sinais e oferecer ajuda precoce.

Direitos da Criança

No dia 17 de setembro, a Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara Municipal de SP realiza reunião semipresencial. O encontro será realizado de 11h às 13h30, na Sala Tiradentes, no 8º andar do Palácio Anchieta. A atividade foi convocada pela vereadora Ana Carolina Oliveira (Pode).

CPI dos Devedores

No dia 17 de setembro, a CPI dos Devedores da Câmara Municipal de São Paulo realiza nova reunião ordinária em formato semipresencial. O encontro está marcado para ser realizado de 14h às 18h, no Plenário 1º de Maio, localizado no 1º andar do Palácio Anchieta. A atividade será conduzida pelo vereador Sansão Pereira (Republicanos).

Verde Esperança

No dia 17 de setembro, a Câmara de SP realiza a solenidade Setembro Verde Esperança. O evento está previsto para ocorrer das 19h às 22h, no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, no 8º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano. A cerimônia solene foi incluída na agenda oficial pelo vereador Marcelo Messias (MDB).

Formação de Professores

No dia 17 de setembro, a Escola do Parlamento da Câmara de SP promove o curso Formação de Professores Parlamento Jovem. A atividade será realizada das 19h às 22h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, localizada no primeiro subsolo do Palácio Anchieta. Este encontro integra a programação de cursos organizada pela instituição legislativa.

Mulheres & Histórias

No dia 18 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo recebe a cerimônia do prêmio Mulheres & Histórias da Touch Art. O evento será realizado das 18h30 às 21h, no Auditório Prestes Maia, localizado no 1º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano. A atividade foi incluída pela vereadora Edir Sales (PSD) na programação.

Mulheres & Histórias

No dia 18, a Câmara de SP realiza solenidade em comemoração ao Dia dos Motoclubes. A cerimônia está marcada para ocorrer de 19h às 22h, no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, no 8º andar do Palácio Anchieta, sede do Legislativo municipal. O evento foi incluído na agenda oficial pelo vereador Marcelo Messias (MDB).



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Documento sobre prédio que caiu é alvo de apuração

Controladoria verifica registro de demolição após seis mortes na Penha

Da **Redação**

A Prefeitura de SP abriu uma apuração para verificar a autenticidade de um documento relacionado à demolição do prédio que desabou na Penha, na zona leste da capital. A edificação caiu sobre uma residência na Rua Tequici e deixou seis mortos e duas pessoas feridas.

Segundo o prefeito, o documento contém a assinatura de uma servidora da Subprefeitura da Penha e indicaria que a estrutura havia sido demolida. A Controladoria-Geral foi acionada para analisar o material e identificar se houve falsificação, uso indevido da assinatura ou alguma irregularidade. A investigação deverá reconstruir a tramitação dos processos.

O imóvel apresentava problemas de regularização e já havia sido alvo de medidas administrativas. A construção começou em 2019, mas foi embargada em 2022. Em 2023, um alvará foi emitido com a condição de que a edificação existente fosse demolida antes do início de uma nova obra. A estrutura, porém, permaneceu no local e recebeu ampliações, conforme informações reunidas pelas autoridades.

O desabamento ocorreu em 12 de setembro, durante um período de chuva na cidade. Parte do prédio atingiu a casa vizi-

nha, onde estavam as vítimas. Equipes do Corpo de Bombeiros trabalharam na retirada de pessoas e na busca entre os escombros. A operação foi encerrada no domingo, dia 13, depois da localização das vítimas. Na sequência, a área foi preservada para os trabalhos de perícia.

Além da apuração interna da Prefeitura, o caso é investigado pela Polícia Civil. Os procedimentos buscam esclarecer as causas da queda, as responsabilidades pela manutenção da obra e a validade dos documentos apresentados ao poder público. A perícia deverá avaliar as condições da estrutura, possíveis falhas de execução e o impacto da chuva na queda.

A Prefeitura determinou o levantamento dos atos administrativos relacionados ao endereço. A análise inclui licenças, fiscalizações, embargos e eventuais comunicações da empresa responsável. O objetivo é verificar se as exigências municipais foram cumpridas e se houve falha ou fraude durante o processo de regularização.

Até a conclusão das investigações, não há definição oficial sobre a autoria de eventual falsificação. A existência de uma assinatura no documento, por si só, não determina a responsabilidade da servidora citada. O resultado da apuração deverá orientar medidas seguintes.



Emendas de Haddad viabilizam Circuito Dança Campinas

O Circuito Dança Campinas, que será realizado entre 19 e 25 de setembro, foi viabilizado por emendas impositivas do vereador Paulo Haddad (PSD), autor da lei que criou a Semana Municipal da Dança. O evento é gratuito, aberto à população e reúne espetáculos, música e artistas locais em equipamentos culturais públicos da cidade. O circuito “é importante não só por dar às pessoas acesso gratuito à arte e à cultura, mas também porque inspira as pessoas a dançarem e, por ser uma atividade física e ajudar na liberação de estresse e trazer bem estar, a dança também se traduz em saúde”, afirma o vereador, que é médico e dentista. A relação entre a iniciativa cultural e a legislação municipal é um dos pontos centrais do evento. A lei que instituiu a Semana Municipal da Dança foi apresentada por Haddad e criou o marco para ações de valorização da modalidade.

Recursos

Já as emendas impositivas destinadas pelo vereador garantem o financiamento integral desta edição. Organizado pela professora, bailarina e coreógrafa Carolina Polezi, o circuito foi estruturado para levar a dança a públicos de várias regiões da cidade. A programação inclui apresentações de grupos e companhias de Campinas, além de atrações musicais. “O Circuito nasce com o propósito de ampliar a presença e a visibilidade da dança na vida cultural de Campinas”, declara Polezi.



Prorrogação

O evento tem início às 20h no Teatro do Centro de Convivência, com a apresentação de “Saías”, do GiraSaia Grupo, obra concebida por Renata de Oliveira e Nil Sena, que integra dança, percussão, canto e poesia, abordando ritmos afro-brasileiros e populares. Em 20 de setembro, o Teatro de Arena do Centro de Convivência, no Cambuí, abriga atrações de música e dança: às 16h, grupos locais de forró realizam um Palco Aberto e, logo após, ocorre o show do violinista francês Nicolas Krassik.

“Tabacaria”, de Fernando Pessoa

As atividades prosseguem no dia 24, às 19h30, no Teatro Maria Monteiro, na Vila Padre Anchieta, com a obra “Na Estrada do Nada”, da Packer Cia de Dança, dirigida por Cristiana Packer e baseada no poema “Tabacaria”, de Fernando Pessoa. No dia 25, às 20h, no Castro Mendes, ocorrem as obras “Peças”, do Independente Grupo de Dança, e “Licença, licença”, da Cia Celta Brasil, encerrando o circuito.

PINGA-FOGO

Bicho não é brinde

Campinas proibiu a distribuição de animais como brindes. A medida consta na Lei 16.963 de autoria do vereador Hebert Ganem (Podemos). A sanção ocorreu no Diário Oficial publicado esta semana e altera o Estatuto de Proteção Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos de Campinas, que teve origem no Projeto de Lei 37 de 2025.

Multa

Quem descumprir a legislação receberá multa de R\$ 7.228,05 a R\$ 18.310,98 (correspondente a 1.500 a 3.800 Unidades Fiscais de Campinas - UFICs, com valor unitário de R\$ 4,8187 em 2026). A definição considerará a gravidade da infração e a conduta do responsável. A condição socioeconômica do infrator e as consequências provocadas também influenciarão.

Apreensão

A lei prevê ainda a apreensão dos animais distribuídos irregularmente. Empresas infratoras poderão sofrer a cassação da inscrição municipal e do alvará de funcionamento. As penalidades serão aplicadas de forma cumulativa, e a fiscalização atuará para garantir o cumprimento das sanções estabelecidas -de acordo com o documento.

Coleiras para comunitários

Os vereadores aprovaram na quarta (16) um outro projeto sobre animais: o que prevê uso de coleiras refletivas para identificar os comunitários castrados. A medida visa facilitar a identificação, ampliando a segurança e a proteção dos bichos. A proposta também é do vereador Hebert Ganem (Podemos) e altera o Estatuto de Proteção Animal local.

Castrados

A medida evita recolhimentos ou remoções equivocadas de animais que já foram esterilizados por programas públicos ou por protetores independentes. O texto disciplina também que as coleiras devem ter material resistente, padrão refletivo noturno e indicação clara da castração realizada.

Segunda votação

A colocação será feita por responsáveis pela castração, como clínicas parceiras, faculdades de veterinária e organizações da sociedade civil participantes. A proposta, aprovada em primeira discussão, segue para análise definitiva no plenário antes de ser enviada para sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos).



Tak na tribuna da Câmara pela primeira vez enquanto vereador

Suplente de Vini, Tak assume como vereador em Campinas

Nascido em Hong Kong e naturalizado brasileiro, recebeu 956 votos em 2024

Da Redação

CURRÍCULO

O advogado Tak Chung Wu, de 61 anos, tomou posse na quarta (16) como vereador, na vaga deixada por Vini Oliveira (Cidadania), cassado pela Câmara por quebra de decoro parlamentar. Primeiro suplente do partido, Tak recebeu 956 votos nas eleições de 2024 e assumiu o mandato na abertura da sessão.

Nascido em Hong Kong e naturalizado brasileiro, declarou que pretende concentrar a atuação em quatro áreas: sustentabilidade e meio ambiente; inovação e desenvolvimento econômico; inclusão social e fortalecimento das organizações não governamentais; e diálogo e integração.

“Há mais de 40 anos cheguei a Campinas, essa terra me abriu as portas. Me naturalizei brasileiro, construí minha família, criei minha filha. Campinas não é apenas uma cidade onde moro, é o chão onde finquei minhas raízes, e onde dediquei a maior parte da minha vida profissional e comunitária”, disse.

A posse ocorreu uma semana após a cassação de Vini, cassado por 23 votos dos 33 vereadores. Eram necessários pelo menos 22, correspondentes a dois terços da composição da Casa.

Tak é bacharel em Direito pela Universidade Paulista (Unip), onde se formou em 2003. Antes de chegar à Câmara, acumulou funções na administração pública, na advocacia e em entidades ligadas à atuação social e ambiental.

Durante as gestões do ex-prefeito Jonas Donizette (PSB), foi diretor da Secretaria de Habitação e conselheiro do Fundo de Apoio à População de Subabituação Urbana (Fundap). Também ocupou a Diretoria de Cooperação Internacional e Comércio Exterior, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

Na área social, integra a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e participa de atividades relacionadas a meio ambiente e direitos humanos. Também se apresenta como ativista ambiental.

Atualmente, é diretor do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) Ibrachina/Ibrawork, instalado no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp.

O centro desenvolve projetos de pesquisa e inovação em parceria com instituições brasileiras e estrangeiras, incluindo asiáticas.

MP abre inquérito civil para apurar impactos de data center de R\$ 5 bilhões

POR VLADIMIR BENINCASA / GRUPO DE PESQUISA PATRIMÔNIO, CIDADES E TERRITÓRIOS

Ação apura riscos de escassez hídrica, poluição sonora e licenciamento fracionado em Campinas

Por **Moara Semeghini**

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), por meio do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA - Núcleo PCJ-Campinas), instaurou nesta terça-feira (15) um inquérito civil para investigar os impactos ambientais, urbanísticos e patrimoniais do projeto de um mega data center de inteligência artificial em Barão Geraldo, Campinas. Anunciado pela prefeitura com investimento inicial de R\$ 5 bilhões, com potencial de alcançar R\$ 20 bilhões, o empreendimento da construtora Terra Nova e da gestora Actis prevê ocupar cerca de 944 mil metros quadrados na Fazenda Pau D'Alho, dentro do Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS). Além disso, a infraestrutura elétrica projetada pode chegar a 1 gigawatt (GW), potência suficiente para abastecer uma metrópole de 700 mil a 1 milhão de residências de porte médio.



Imagem da Fazenda Pau D'Alho, no distrito de Barão Geraldo, em Campinas: Prefeitura anunciou obra de data center de R\$ 5 bilhões, podendo chegar a R\$ 20 bilhões

A medida atende a representações protocoladas conjuntamente pela vereadora Mariana Conti e pela deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL), além do vereador Gustavo Petta e do deputado federal Orlando Silva (PCdoB). Os parlamentares alertam para riscos de licenciamento fracionado e apontam potenciais de poluição e escassez hídrica na Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Uma das principais preocupações do Ministério Público envolve o alto consumo de água para a refrigeração dos servidores, em uma ba-

cia hidrográfica com mais de 80% do potencial comprometido. Modelagens técnicas indicam que, em cenários de calor extremo, estiagem ou falha no sistema, o complexo pode exigir até 3,24 milhões de litros de água tratada por dia, competindo diretamente com o abastecimento público mantido pela Sanasa.

A investigação também avalia o ruído contínuo de chillers, bombas e geradores a diesel, com risco de descumprir o limite noturno de 50 dB(A). Outro ponto crítico é a injeção térmica de até 386 megawatts na atmosfera, que pode formar uma ilha de ca-

lor e afetar corredores ecológicos da ARIE Mata Santa Genebra. O MPSP apura ainda a suspeita de fracionamento do licenciamento, que teria isolado a obra da subestação de 440 kV para evitar a exigência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) de âmbito estadual.

O MPSP deu prazo de 10 dias para que a prefeitura e os empreendedores apresentem licenças e detalhes técnicos. Órgãos como Cetesb, Sanasa e CPFL também foram oficiados.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Prefeitura informou

que o data center previsto para a Fazenda Pau D'Alho ainda não está licenciado e que, até o momento, foram expedidas licenças apenas para a implantação de uma subestação de energia elétrica. Segundo o Executivo, a autorização vigente impõe regras rígidas, como controle de resíduos, diretrizes de terraplenagem e drenagem, além da proibição de supressão de árvores ou intervenção em APPs sem aval ambiental prévio. A gestão municipal reiterou que prestará todas as informações solicitadas pelo MP nos prazos legais.

Mortes caíram quase 78% em pontos que receberam radares

Da **Redação**

Um estudo realizado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) aponta que os radares contribuíram para a redução de mortes no trânsito em pontos que receberam fiscalização eletrônica. Nos 32 locais analisados, foram registrados nove sinistros fatais antes da instalação dos equipamentos e dois após a implantação, uma redução de 77,8%.

O levantamento considerou um raio de 100 metros a partir das novas posições dos rada-

res. Dos 32 pontos avaliados, 18 receberam equipamentos entre 2022 e 2023 e outros 14 passaram a contar com radares após o remanejamento de equipamentos que já existiam em outros locais. Segundo a Emdec, a diferença representa sete vidas preservadas nos pontos analisados. Atualmente, Campinas conta com 154 locais de fiscalização eletrônica, após a ampliação recente de dez equipamentos em pontos considerados críticos. São 86 radares instalados em semáforos, que registram avanço do sinal vermelho, parada sobre a



EMDEC/DIVULGAÇÃO

Ocultar placa de moto é uma das infrações detectadas nos radares

faixa de pedestres e excesso de velocidade, e 68 equipamentos fixos, destinados à fiscalização de velocidade.

Entre janeiro e agosto de 2026, os equipamentos registraram 628,3 milhões de passagens de veículos. Desse total,

375,6 mil resultaram em infrações que foram convertidas em penalidades, o equivalente a 0,06% das passagens.

Os dados mostram que mais de 99% dos condutores não foram autuados no período. Entre as infrações registra-

das, 316,5 mil foram por excesso de velocidade e 76,3 mil por avanço de sinal vermelho. Juntas, as duas modalidades representam mais de 67% do total de autuações. Entre as multas por excesso de velocidade, quase 6 mil foram aplicadas a condutores que trafegavam a mais de 50% acima do limite permitido na via.

A Emdec afirma que velocidade e avanço de sinal estão entre os principais fatores relacionados aos óbitos registrados no trânsito. Entre 2025 e 2026, os dois comportamentos estiveram associados a 41 mortes em vias urbanas de Campinas. Em 2024, os radares registraram 887 milhões de passagens de veículos e 621,6 mil infrações, o equivalente a 0,07% do total. Em 2025, foram 939 milhões de passagens e 591,8 mil infrações, ou 0,06%.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

POLÍCIA MILITAR



PREFEITURA DE SUMARÉ

Moradores poderão acompanhar a audiência pelo canal oficial online

Sumaré promove audiência para discutir orçamento de 2027

A Prefeitura de Sumaré realiza, no dia 28 de setembro, às 18h30, audiência pública para apresentar e discutir a proposta da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. O encontro será no Plenário da Câmara Municipal e terá participação aberta à população. Durante a audiência, os moradores poderão conhecer a proposta de orçamento e contribuir com sugestões para a definição das prioridades do município no próximo ano. A audiência também será transmitida ao vivo pelo canal oficial da Câmara Municipal de Sumaré no YouTube, permitindo que a população acompanhe a discussão de forma remota. A iniciativa integra o processo de participação popular e transparência na elaboração do orçamento municipal para 2027. O encontro faz parte das etapas de discussão da proposta antes de sua apreciação pelo Legislativo municipal.

Rodeio terá entrada gratuita para moradores

Moradores de Jaguariúna terão entrada gratuita no Jaguariúna Rodeo Festival neste sábado (19), mediante apresentação do Cartão Cidadão e doação de um litro de leite. A ação do Fundo Social de Solidariedade com o festival destinará as doações a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. O acesso gratuito será permitido até as 23h ou enquanto houver capacidade. A programação terá shows de Gustavo Lima, Daniel, Panda e Country Beat. A ação será no dia 19.

PREFEITURA DE JAGUARIÚNA



Doações serão destinadas a entidades assistenciais da cidade

DAE realiza 169 consertos em sete dias

O DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Americana realizou 169 reparos de vazamentos de água entre os dias 8 e 14 de setembro. As ações fazem parte da Operação Perda Mínima, voltada à redução de perdas na rede de distribuição. Do total, 64 consertos ocorreram em ruas, 47 em passeios e 58 em cavaletes. As equipes atuaram em 31 bairros, incluindo Centro, Jardim São Paulo, Parque Universitário e Praia Azul. Os serviços integram o programa DAE em Ação pela Água e foram realizados em vários pontos do município.

Valinhos inicia Semana Nacional do Trânsito

Valinhos inicia nesta sexta-feira (18) a Semana Nacional do Trânsito, com ações voltadas à segurança viária. A programação inclui testes de pressão e glicemia para motoristas, blitz educativas para ciclistas e motociclistas, Dia Mundial sem Carro e mutirão para emissão de credenciais de estacionamento. As atividades seguem até o dia 25, em diferentes pontos da cidade, até o próximo dia 25.

Feira Pet será adiada

A 16ª Feira Pet de Americana – Geraldo Pinhanelli, prevista para domingo (20), foi adiada pelos organizadores devido às condições climáticas. O evento seria realizado no Centro de Cultura e Lazer (CCL), com apoio da Prefeitura de Americana, e integra o Calendário Oficial de Eventos. A nova data ainda será divulgada.

Ponto Verde faz 8 anos

O Ponto Verde, em Indaiatuba, comemora oito anos neste sábado (19), das 8h às 22h, com programação especial. A feira terá ofertas de produtores rurais, praça de alimentação, espaço kids, bingo, artesanato, apresentações culturais e shows musicais ao longo do dia. O evento será na Rua Francisco Araújo, 8, em Itaiçi.

Sumaré tem 108 vagas

O PAT de Sumaré está com um total de 108 vagas de emprego disponíveis em diferentes áreas. Os salários variam de R\$ 1.142,33 a R\$ 2.500, conforme a função e os requisitos. Interessados devem procurar o posto para consultar as oportunidades, verificar os critérios e realizar o encaminhamento aos processos seletivos.

Vem de Bike Hortolândia

A 10ª edição do Vem de Bike acontece neste domingo (20), em Hortolândia, com largada às 7h, em frente ao Paço Municipal. O passeio terá cerca de cinco quilômetros e já ultrapassa mil inscrições. O evento é alusivo ao Dia Mundial Sem Carro e espera superar 1,5 mil participantes. As inscrições seguem abertas para os interessados.

Sebrae sem atendimento

Os postos Sebrae Aqui da Prefeitura e do Jardim São Marcos, em Valinhos, não terão atendimento nesta sexta-feira (18), devido à participação dos agentes em capacitação do Escritório Regional de Campinas. O serviço volta no sábado (19), das 9h às 13h, na Prefeitura, e na segunda (21), das 8h30 às 16h, no São Marcos.

Transporte gratuito

Microempreendedores de Hortolândia poderão viajar gratuitamente para a abertura da Feira do Empreendedor do Sebrae, em São Paulo, no dia 19 de outubro. Prefeitura e Sebrae disponibilizarão três ônibus, com saída às 7h30 do Paço Municipal e retorno às 17h30. As inscrições são online e exclusivas para maiores de 18 anos.



Associação de moradores ligada a ele e sua esposa aparece nas apurações

Vereador de Itatiba é alvo de operação contra o tráfico

Em Itatiba, foram cumpridos 23 dos 26 mandados de busca e apreensão

Da Redação

O vereador Carlos Eduardo de Oliveira Franco, conhecido como Du Guaca (MDB), está entre os investigados na Operação Nexus, deflagrada nesta terça-feira (15) pelo Gaeco de Campinas e pela Polícia Militar em Itatiba e Campinas. A ação apura suspeitas de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Segundo o Ministério Público, o grupo mantinha uma estrutura para acompanhar a movimentação das forças de segurança.

Em Itatiba, foram cumpridos 23 dos 26 mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça. Os outros três ocorreram em Campinas. Também foram autorizados cinco mandados de prisão.

Mandados de busca foram cumpridos na residência de Du Guaca e na Câmara Municipal de Itatiba. Segundo o Gaeco, o vereador é suspeito de integrar o núcleo responsável pelo monitoramento das forças de segurança.

Uma associação de moradores ligada ao parlamentar e à esposa também aparece nas apurações. O MP investiga se câmeras vinculadas à entidade eram usadas para acompanhar a circulação de agentes públicos.

Na casa do vereador, foram apreendidos cerca de R\$ 20 mil. O político afirmou que o valor era relativo ao seu salário e negou relação com os criminosos. O MP não pediu o afastamento dele. A Câmara informou que a investigação não está relacionada ao exercício da função parlamentar.

A operação também teve como alvo um PM e 3 lojas de veículos, duas em Itatiba e uma em Campinas. Conforme o Gaeco, os estabelecimentos são investigados por possível participação na lavagem de dinheiro. O principal alvo, conhecido como “Tim”, é apontado pelo MP como integrante do PCC e suspeito de comandar a estrutura com a esposa. Ele teria comprado e negociado mais de 20 veículos de luxo.

Durante as buscas, foram apreendidos veículos, dinheiro, aparelhos eletrônicos, documentos, celulares e documentos durante a ação. Os carros identificados operação são avaliados em mais de R\$ 5 milhões, segundo a PM.

O grupo seria dividido em núcleos de comando, vigilância, distribuição de drogas, logística, pontos de venda e lavagem de dinheiro. O monitoramento funcionaria 24 horas. Mais de 160 agentes participaram da operação.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SOROCABA



A 56ª Sessão Ordinária de 2026 ocorre nesta quinta-feira (17)

Câmara vota propostas sobre cultura, segurança e meio ambiente

A Câmara Municipal de Sorocaba realiza nesta quinta-feira (17), às 9h, a 56ª Sessão Ordinária de 2026, com projetos em áreas como cultura, educação, proteção animal, meio ambiente, segurança escolar e empreendimentos imobiliários. Em segunda discussão, os vereadores da cidade analisam propostas que criam o Dia Municipal da Cultura Flashback, em 5 de novembro, e o programa Tropeirismo nas Escolas, voltado à preservação da memória e das tradições tropeiras. Também está em pauta entre os parlamentares a proibição de plantas comprovadamente tóxicas para animais em áreas comuns de condomínios e empreendimentos coletivos. Em primeira discussão, serão apreciadas medidas sobre segurança nas escolas, identificação de pessoas com demência ou desorientação, atualização de multa por resíduos e regras para pátios de veículos apreendidos.

Pauta inclui medidas para empreendimentos

Entre as matérias em primeira discussão está proposta que permite a empreendedores executar diretamente medidas mitigatórias e compensatórias ou depositar os valores correspondentes em conta municipal, com divulgação periódica dos recursos e serviços. Outro projeto cria o programa Caminho de Volta, com dispositivos de identificação para pessoas com Alzheimer, outras demências ou em situação de desorientação. A pauta prevê ainda multa de 35 UFESPs para estabelecimentos que não selecionarem resíduos.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SOROCABA



Discussão prevê multa de 35 UFESPs a estabelecimentos

Câmara de Cerquillo instaura CEI sobre escola

A Câmara de Cerquillo realizou nesta semana a primeira Sessão Ordinária do mês. Durante o Expediente, foram apresentados indicações, requerimentos, moções e projetos de lei. Antes da Ordem do Dia, foi realizado o sorteio dos integrantes da Comissão Especial de Inquérito (CEI) destinada a apurar fatos relacionados à EMEII Professora Vicentina Salvador Reginato. A comissão será formada pelos vereadores Silvio Santos Mello, Antônio Carlos Leite Ribeiro e Mauro André Frare. Também foram entregues moções de reconhecimento. A próxima sessão será no dia 21.

Defensoria Pública muda dia de atendimento

A partir de outubro, a Defensoria Pública de São Paulo realizará, às quartas-feiras, das 8h às 11h, atendimento presencial na Casa da Mulher Paulista de Itapetininga. O serviço será feito por senhas, distribuídas por ordem de chegada, com orientação e assistência jurídica gratuita, incluindo casos de violência doméstica, divórcio, guarda e pensão alimentícia. A unidade fica na Rua Josué Carrascal Filho, 86, Vila Hungria.

Árvores-Mestras

A Lei nº 13.591, publicada em 14 de setembro, institui em Sorocaba a campanha “Árvore-Mestra”, destinada a reconhecer e preservar exemplares urbanos de relevância ecológica, histórica, cultural ou afetiva. Poderão ser incluídas árvores com mais de 50 anos ou características incomuns. A campanha prevê placas com QR Code, mapa interativo e monitoramento.

Atendimentos da GCM

A Guarda Civil Municipal de São Roque registrou 16.249 atendimentos e 117 prisões entre janeiro e agosto de 2026. Em agosto, foram dez prisões, cinco animais silvestres resgatados e quatro veículos recuperados. A corporação também participou de três operações integradas com outras forças de segurança no município.

Diretrizes Orçamentárias

A Câmara de Salto realizou, na terça-feira (15), audiência pública para discutir o Projeto de Lei nº 43/2026, que estabelece as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. Foram apresentados dados sobre receitas estimadas e a distribuição de recursos entre secretarias, SAAE e Legislativo. Vereadores também analisaram emendas e sugestões ao texto.

Ecoponto segue fechado

A reabertura do Ecoponto de Votorantim foi adiada devido às chuvas que interromperam as obras de segurança e melhorias no local. Fechado desde 30 de agosto, o espaço ainda não tem nova data para voltar a funcionar. Enquanto isso, moradores cadastrados na Prefeitura podem utilizar o aterro de inertes, mediante autorização da Secretaria de Meio Ambiente.

Rota das Cerejeiras

A cidade de Mairinque instituiu a “Rota das Cerejeiras” e o “Mês da Florada das Cerejeiras” por meio da Lei Municipal nº 4.575/2026. A medida reconhece pontos como a Avenida Mitsuke e o Jardim Japonês da Vila Sorocabana e prevê ações de turismo, cultura, educação ambiental e lazer durante a florada, celebrada no mês de julho.

Alunos são homenageados

A Câmara de Ibiúna aprovou, por unanimidade, em sessão realizada nesta terça-feira (16), Moção de Alausos e Congratulações aos alunos dos 7º e 8º anos do Colégio Dom Bosco. A homenagem reconhece a iniciativa dos estudantes pela segurança no trânsito no entorno da escola, que resultou na implantação de uma faixa elevada para pedestres.

DIVULGAÇÃO/SECOM SOROCABA



Transferência foi determinada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo

Elefante Sandro deixa Sorocaba após anos de disputa judicial

Animal de 54 anos agora segue para santuário em Mato Grosso

Da **Redação**

O elefante Sandro, de 54 anos, deixou o Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, em Sorocaba, nesta quarta-feira (16), com destino ao Santuário de Elefantes Brasil (SEB), em Chapada dos Guimarães (MT). A transferência foi determinada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), após anos de disputa judicial sobre as condições de vida do animal.

A operação começou às 5h. Um guindaste com capacidade para 250 toneladas foi instalado próximo ao recinto. Por volta das 10h, Sandro entrou espontaneamente na caixa de transporte, após dias de adaptação. Em seguida, a estrutura foi içada por cima do muro do zoológico e colocada em um caminhão prancha.

A carreta deixou o local por volta das 12h10. Durante a saída, um grupo contrário à transferência protestou e foi dispersado pela Polícia Militar com uso de spray de pimenta. Ruas próximas ao zoológico foram interditadas para garantir a segurança da operação.

A viagem terá cerca de 1.600 quilômetros. Uma equipe do santuário acompanhará o trajeto, com paradas para alimentação e monitoramento do comportamento do elefante. Câmeras instaladas na caixa

permitirão o acompanhamento em tempo real. A previsão é de chegada na sexta-feira (18), por volta do horário do almoço.

Sandro chegou a Sorocaba em janeiro de 1982, após ser adquirido de um circo. Capturado ainda filhote na Ásia, tornou-se uma das principais atrações do zoológico. Nos anos 2000, passou a dividir o recinto com Haisa, que morreu em dezembro de 2020, após cerca de 20 anos de convivência.

Após a morte da elefanta, o Ministério Público recomendou a transferência de Sandro para o santuário. A Prefeitura chegou a concordar, mas recuou após protestos e passou a defender a permanência do animal.

Em 2022, a Justiça negou um pedido de transferência imediata. Na época, o Ministério Público informou que Sandro não apresentava sinais de maus-tratos e estava em boas condições físicas e mentais. Pareceres técnicos apontaram riscos relacionados ao transporte de longa distância e à adaptação a um novo ambiente. O caso voltou a ser analisado em 2025, quando uma nova perícia apontou limitações nas condições oferecidas ao elefante. Em abril, a Justiça determinou a transferência. Em dezembro, o Ibama autuou a Prefeitura por maus-tratos relacionados às condições do recinto.

CORREIO
ECONÔMICO

GILBERTO SOUSA / CNI



Encontro faz parte de uma série de reuniões técnicas

Indústria e governo discutem regras do mercado de carbono

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apoiou, na terça-feira (15), o workshop promovido pela Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono, do Ministério da Fazenda, para discutir a regulamentação do mercado de carbono no Brasil. O encontro foi na sede da CNI, em Brasília, e reuniu representantes da indústria de alimentos e bebidas e integrou a agenda de debates técnicos sobre as regras do setor. A agenda faz parte de uma série de reuniões técnicas voltadas à definição das regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) das emissões de gases de efeito estufa e integra o processo de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE). Durante o evento, representantes do setor de alimentos e bebidas apresentaram ao governo as principais dificuldades para a implementação das regras de MRV

Petrobras tem maior margem de lucro

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O dado está em estudo divulgado na quarta pela Federação Única dos Petroleiros, que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O levantamento é coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Dieese, instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



De cada US\$ 100 em vendas, US\$ 29,15 viram resultado

Experiência varejista vira tema de livro

A trajetória de Genival de Souza Beserra, fundador da Academia Brasileira de Supermercados (ABS) e presidente do Conselho Diretor da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), virou livro. Na próxima segunda-feira (21), será lançada, no Hotel Radisson Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a obra “Além das Gôndolas – O Lendário do Setor Supermercadista Genival de Souza Beserra”, que contará os 55 anos de experiência do varejista e as mais diversas transformações do mercado brasileiro.

Prêmio Sebrae de Economia: inscrições até dia 30

A primeira edição do Prêmio Sebrae de Economia dos Pequenos Negócios está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro. Podem se inscrever pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em Economia ou áreas correlatas. Os valores da premiação, isentos de impostos, serão distribuídos: O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 5 mil.

IBC-BR recua 0,2% I

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil. Já na comparação com julho do ano passado, o indicador apresentou crescimento de 1,1%.

IBC-BR recua 0,2% II

A queda observada em julho foi o segundo resultado negativo consecutivo. O resultado foi calculado tendo por base a série dessazonalizada – de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano. De acordo com o BC, o desempenho foi influenciado principalmente pela agropecuária, que caiu 1,2% no mês.

Safra de grãos 2026/27 I

A produção brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas. O resultado projetado reflete uma maior área semeada, prevista em 85,3 milhões de hectares, o que compensa a ligeira perda esperada na produtividade média nacional, que deve sair de 4.335 quilos por hectares em 2025/26 para 4.296 kg/ha em 2026/27.

Safra de grãos 2026/27 II

Os dados estão na 14ª edição das Perspectivas para a Agropecuária, publicada na terça (15) pela Companhia Nacional de Abastecimento em parceria com o Banco do Brasil. O documento traz a contribuição da agricultura e da pecuária para a regularidade do abastecimento interno e para a oferta de alimentos em condições adequadas.

Produção de carnes I

A produção de carnes bovina, suína e de aves deverá atingir 34,08 milhões de toneladas em 2026, registrando um crescimento de 2% em relação ao volume obtido em 2025. A tendência de alta também é projetada para 2027, quando a soma das três principais proteínas produzidas é estimada em 34,26 milhões de toneladas.

Produção de carnes II

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pela Companhia durante o evento Perspectivas para a Agropecuária Safra 2026/27. O bom desempenho projetado contribui para manter a estabilidade na disponibilidade interna do total de carnes no país, registrando um volume em torno de 22 milhões de toneladas.



As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta

Simulador da Reforma supera 18 mil acessos em 30 dias

Ferramenta do Sebrae registra expressiva busca de pequenos negócios

Da **Redação**

A busca por orientação diante das mudanças no sistema tributário brasileiro levou o Simulador da Reforma Tributária do Sebrae a ultrapassar a marca de 18.183 simulações nos últimos 30 dias. Apenas nos últimos sete dias, foram realizados 4.541 acessos na ferramenta gratuita lançada pelo Sebrae, que permite ao empreendedor comparar diferentes cenários de tributação para sua empresa.

As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta, representando 59,2% do total de simulações (10.761 acessos) no período. Em segundo lugar aparecem as microempresas (ME), com 37% das consultas (6.728 acessos), seguidas pelos microempreendedores individuais (MEI) com 1,9% (351) e cadastros não informados com 1,9% (343).

“As EPP estão acessando em maior número devido à própria estrutura dessas empresas, em que muitas já contam com equipes ou funcionários dedicados especificamente à parte administrativa e financeira”, disse Edgard Fernandes, analista de Competitividade e especialista em Direito Tributário do Sebrae Nacional.

Uma das principais dúvidas dos empreendedores diz respeito ao Simples Híbrido,

uma opção criada com a Reforma Tributária, em que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) são recolhidos separadamente da guia única. O benefício de recolher CBS e IBS separadamente é que a empresa pode aproveitar créditos tributários nas suas compras.

“É fundamental simular e planejar com calma, pois cada empresa tem suas particularidades operacionais e de cadeia de suprimentos”, orienta Fernandes.

O Simulador da Reforma Tributária foi desenhado para traduzir conceitos complexos da nova legislação em diagnósticos práticos para o dia a dia do negócio.

1 - Entrada de dados simplificada: o empresário informa a atividade (CNAE), o faturamento anual, os custos com insumos e folha de pagamento, além do perfil de suas vendas.

2 - Comparativo de regimes: a ferramenta projeta a estimativa de carga tributária no Simples Nacional Tradicional (guia única) versus o Simples Híbrido.

3 - Mapeamento de créditos: exhibe a capacidade de recebimento e de geração de créditos tributários.

4 - Impacto no preço e margem: auxilia a entender como a alteração das alíquotas afetará a formação do preço final do produto ou serviço.

Fórmula 1 divulga calendário para 2027 com volta da Sprint no GP de Interlagos

Próxima temporada do campeonato mundial terá 10 Sprints, incluindo a estreia no Grande Prêmio de Mônaco

Por **Pedro Sobreiro**

A oito GPs do final da temporada 2026, a Fórmula 1 já está pensando em 2027. Nesta quarta-feira (16), a organização divulgou o calendário oficial da próxima temporada, com uma série de novidades.

Programado para iniciar em 14 de março, com o tradicional GP do Bahrein, o campeonato de 2027 terá 24 etapas e as grandes novidades são as voltas dos Grand Prix de Portugal, no Autódromo Internacional do Algarve (Portimão), e da Turquia, que será realizado no circuito de Istanbul Park.

– Estamos muito animados em receber Portugal e a Turquia no campeonato e em ampliar as corridas sprint para dez eventos, proporcionando aos nossos fãs ainda mais intensidade, emoção e aquela disputa roda a roda que torna nosso esporte tão especial. A Fórmula 1 continua se fortalecendo cada vez mais, atraindo novos públicos em todo o mundo. À medida que seguimos nessa no-

FIA Formula 1
World Championship™

S	01		MARCH 12-14	ROUND 1 SAHARA BAHRAIN	15		30-01	ROUND 16 HUNGARY	
	02		MARCH 19-21	ROUND 2 JEDDAH SAUDI ARABIA	16		SEPTEMBER 03-05	ROUND 17 ITALIA	S
S	03		APRIL 02-04	ROUND 3 MELBOURNE AUSTRALIA	17		SEPTEMBER 10-12	ROUND 18 SPAIN	
S	04		APRIL 09-11	ROUND 4 SUGO JAPAN	18		SEPTEMBER 24-26	ROUND 19 AZERBAIJAN	
	05		APRIL 16-18	ROUND 5 SHANGHAI CHINA	19		OCTOBER 01-03	ROUND 20 TÜRKİYE*	
	06		APRIL/MAY 30-02	ROUND 6 MIAMI	20		OCTOBER 08-10	ROUND 21 SINGAPORE	
S	07		MAY 21-23	ROUND 7 MONTREAL CANADA	21		OCTOBER 22-24	ROUND 22 UNITED STATES	
S	08		JUNE 04-06	ROUND 8 MONACO	22		OCTOBER 29-31	ROUND 23 MEXICO CITY MEXICO	
	09		JUNE 18-20	ROUND 9 PORTUGAL	23		NOVEMBER 05-07	ROUND 24 SÃO PAULO BRAZIL	S
S	10		JULY 02-04	ROUND 10 SILVERSTONE GREAT BRITAIN	24		NOVEMBER 18-20	ROUND 25 LAS VEGAS LAS VEGAS	
	11		JULY 09-11	ROUND 11 SPLENBERG AUSTRIA	25		DECEMBER 03-05	ROUND 26 QATAR	S
	12		JULY 23-25	ROUND 12 SPA-FRANCORCHAMPS BELGIUM	26		DECEMBER 10-12	ROUND 27 YAS VICINA ABU DHABI	S

S SPRINT RACE

*Subject to FIA Circuit homologation

2027

Calendário da F1 terá 10 corridas Sprints e dois novos circuitos no campeonato

tável jornada de crescimento, gostaria de agradecer aos nossos fãs em todo o mundo, pois é a paixão deles que impulsiona tudo o que fazemos

- afirmou o presidente da F1, Stefano Domenicali.

A última corrida da temporada, em Abu Dhabi, acontecerá em 12 de dezembro.

SPRINTS INÉDITAS

As Sprints, que costumam acontecer no sábado, um dia antes das corridas, estão em alta. Na prática, as provas são versões reduzidas das corridas, que rendem pontos adicionais aos pilotos. Introduzidas em 2021, elas representam uma chance a mais para os fãs conseguirem ver seus pilotos favoritos durante as etapas em seus países.

Em 2027, a temporada terá impressionantes 10 Sprints, incluindo a volta da prova no GP de Interlagos. O Brasil ficou de fora do calendário das Sprints em 2026, o que causou muita reclamação dos fãs, já que o circuito de São Paulo é um dos mais interessantes para quem gosta de ultrapassagens.

Mas o que mais chamou atenção foi a estreia da Sprint no GP de Mônaco, um circuito de rua que não favorece ultrapassagens, mas que tem muita pompa e renome internacional.

– Devido ao sucesso contínuo e à forte demanda pelo formato, o número de eventos sprint aumentou de seis

para dez em 2027, proporcionando ainda mais ação competitiva ao longo da temporada para fãs, promotores, emissoras e parceiros. Desde que a corrida sprint foi introduzido em 2021, os dados mostram que a audiência total dos fins de semana é 12% maior do que nos fins de semana sem sprint; a classificação sprint é até três vezes mais popular entre os fãs do que os Treinos Livres; 82% dos participantes dos fins de semana de sprint afirmam que isso agrega valor ao seu ingresso; e 75% dos fãs de F1 acreditam que os eventos sprint agregam maior valor ao calendário da temporada – afirmou a F1 em comunicado à imprensa.

No total, os circuitos que terão Sprint serão: GP do Bahrein, GP da Austrália, GP do Japão, GP do Canadá, GP de Mônaco, GP de Portugal, GP da Grã-Bretanha, GP da Itália, GP do Brasil, GP do Qatar e GP de Abu Dhabi.

Desses, Abu Dhabi, Austrália, Bahrein, Japão e Mônaco nunca haviam recebido uma Sprint antes.

Seleção feminina terá Superclássico das Américas na Data FIFA

Da **Redação**

A Seleção Feminina tem definidos os adversários e os locais dos amistosos das últimas duas Datas FIFA de 2026. No dia 10 de outubro, a Amarelinha joga contra a Argentina no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS), e, em 13 de outubro, na Arena Pernambuco, na região metropolitana do Recife (PE). E, nos dias 29 de novembro e 5 de dezembro, o Brasil enfrenta o Japão em Hiroshima e Okayama.

– Temos a oportunidade de encerrarmos o ano com duas Datas FIFA contra seleções bastante distintas. A Argentina teve um grande desempenho nas eliminatórias e na Copa América. É uma seleção que evoluiu muito. E a seleção japonesa é uma das favoritas para a Copa e sempre um confronto muito difícil pela qualidade das suas jogadoras e sua velocidade de jogo – destaca Arthur Elias.



CBF também definiu os amistosos da última Data FIFA de 2026, contra o Japão em Hiroshima e Okayama, em novembro

Segundo o técnico da Seleção, o jogo no Japão tem um desafio ainda maior, pela logística e fuso.

– Estamos em uma reta final para definir nosso grupo para a Copa e, com certeza, essas duas Datas FIFA con-

tribuirão muito para a nossa avaliação – conclui.

A convocação para a primeira Data FIFA, que vai de 5 a 13 de outubro, também já tem data para acontecer: 22 de setembro às 15h, no auditório da CBF.

PALCO INÉDITO

Desde que assumiu a Seleção, Arthur Elias enfrentou a Argentina apenas uma vez, na Copa Ouro da CONCACAF, em 2024. A Amarelinha goleou as adversárias por 5 a 1 e foi vi-

ce-campeã da competição, a primeira sob o comando do treinador.

O amistoso com as argentinas em outubro terá um ineditismo: pela primeira vez na história, o Beira-Rio receberá um jogo da Seleção Feminina Principal.

ADVERSÁRIAS RECORRENTES

Japão e Estados Unidos são os adversários que o técnico Arthur Elias mais enfrentou com a Seleção: foram seis jogos cada. Contra as japonesas, a Amarelinha tem retrospecto positivo: 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, além de saldo de 1 gol para o Brasil.

Apesar de ser um adversário conhecido, é a primeira vez que o confronto acontece em território japonês. Foram quatro amistosos no Brasil em 2023 e 2025, um jogo na She Believes Cup, nos Estados Unidos, e um nas Olimpíadas de Paris.

CORREIO
NO MUNDO

SAUDIPICS.COM VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ataque é considerado uma ação de “cruzar a linha vermelha”

Sauditas bombardeiam o Iêmen, após drone ser abatido em Meca

A guerra no Iêmen, novo cenário ativo do conflito no Oriente Médio, escalou ainda mais nesta quarta-feira (16). Forças de Riad bombardearam diversas posições dos houthis do Iêmen ao longo da fronteira entre os dois países. Com isso, chegou a 450 o número de ataques nesta semana, segundo o comando dos rebeldes pró-Irã que tomaram a capital iemenita, Sanaa, em 2014. De seu lado, os houthis disseram ter bombardeado uma instalação da estatal saudita Aramco no terminal petrolífero de Yanbu. O local é o principal porto de exportação de Riad no mar Vermelho e vinha servindo de alternativa devido à obstrução do trânsito no estreito de Hormuz —cortesia da guerra entre Donald Trump e o Irã, que controla a via. O porta-voz militar dos houthis, Yahya Saree, disse nesta quarta que suas forças também derrubaram um caça F-15 saudita que participava dos ataques usando um míssil. Riad não comentou o episódio.

Rebeldes negaram a ação no entorno de Meca

Saree também anunciou mais um ataque à base Rei Khalid, em Khamis Mushait (sudoeste saudita). O local, que já foi atingido por mísseis nesta fase do conflito, sedia esquadrões justamente do F-15, inclusive a versão E, especializada em ataque tático.

Na véspera, um drone houthi havia sido abatido nas cercanias de Meca, a cidade mais sagrada do muçulmanismo, na Arábia Saudita. Os rebeldes negaram a ação, filmada, e a Liga Árabe a condenou nesta quarta.

REPRODUÇÃO



Rebeldes houthis atacaram porto no Mar Vermelho

Guerra de Trump reacendeu conflito

O governo do reino desértico não falou sobre ações que não o ataque em Meca, como é praxe, mas elas foram confirmadas por seus aliados iemenitas baseados no porto de Áden. O governo expulso da capital, apoiado por sauditas, e outros grupos apoiados pelos Emirados Árabes Unidos, viveram uma guerra civil aberta com os houthis. Esse conflito estava congelado desde 2022, mas a guerra de Trump acabou por reabrir as hostilidades em julho. Áden vive a apreensão de ser o próximo alvo da ofensiva relâmpago dos rebeldes.

Bloqueio eficaz aos portos sauditas

Eles tomaram toda a costa iemenita do mar Vermelho e colocaram o estratégico estreito de Bab el-Mandeb na mira de seus mísseis e drones. Com isso, pretendem impor o bloqueio aos portos sauditas da região, principalmente Yanbu, ligado aos campos produtores do leste do país por um oleoduto que foi atacado por drones supostamente lançados por grupos pró-Irã do Iraque.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Prédio desaba em Gaza

Um prédio que havia sido danificado por um ataque aéreo na Faixa de Gaza desabou nesta quarta-feira (16) e matou ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças. Dezenas estão desaparecidas e presas sob os destroços, segundo a Defesa Civil do território, controlada pelo grupo terrorista Hamas. Equipes de resgate realizam buscas para tentar encontrar pessoas com vida.

Correr o risco

O prédio tinha sete andares, com quatro apartamentos residenciais por piso, e havia sido atingido várias vezes durante a guerra nos últimos dois anos, o que comprometeu sua estrutura e provocou o desabamento, segundo a Defesa Civil. As autoridades recomendaram que os moradores não retornassem ao edifício, mas muitos decidiram correr o risco.

Famílias sem opção

Estima-se que ao menos dez famílias viviam no local. “Eles não têm outra opção. Sem tendas ou moradias disponíveis, estão vivendo em prédios rachados e danificados, apesar do risco de desabamento”, disse à AFP Mahmud Basal, porta-voz da Defesa Civil. A maior parte dos edifícios em Gaza foi destruída pelos bombardeios israelenses.

Israel Katz

Também há cerca de 2 mil edifícios danificados que correm o risco de desabar, segundo a Defesa Civil. Em paralelo, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou nesta quarta que é apenas uma questão de tempo até que o país retome a guerra em larga escala em Gaza e comece a expulsar os cerca de 2 milhões de palestinos do território.

Expulsão de palestinos

Katz disse que o cessar-fogo de outubro de 2025, mediado por Donald Trump, foi essencial para o retorno dos reféns. Mas, como o desarmamento do Hamas, previsto no acordo, “não vai acontecer”, afirmou que o Exército israelense está pronto para retomar a ofensiva e implementar o plano de expulsão de palestinos.

Ataques continuam

O embaixador dos EUA em Israel, Mike Huckabee, negou plano de “deslocar pessoas para fora de Gaza contra sua vontade”. O escritório de imprensa do governo de Gaza atribuiu o desabamento aos atrasos na reconstrução prometida para o território. Israel permitiu a entrada de ajuda em Gaza desde o anúncio do cessar-fogo, mas o Exército continua fazendo ataques.



Presidente do bloco, Ursula Von der Leyen negou que união seja “contra” Trump

Canadá pode se tornar ‘membro associado’ da União Europeia

‘Europa e Canadá acreditam na democracia’, afirma Von der Leyen

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Em seu discurso anual ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, Ursula von der Leyen declarou nesta quarta-feira (16) que o Canadá pode se tornar um “membro associado da União Europeia”.

A adesão, antes impensável, é consequência da diplomacia agressiva e da guerra comercial que os EUA de Donald Trump travam contram dois de seus maiores parceiros. O presidente americano não foi citado diretamente por Von der Leyen, mas as entrelinhas de seu discurso não poderiam ser mais claras.

Dirigindo-se a Mark Carney, primeiro-ministro do país e primeiro mandatário estrangeiro a acompanhar o evento na Casa, a presidente da Comissão Europeia declarou que “Europa e Canadá acreditam na democracia”. “Esse poder não pertence ao mais forte, ao mais risco ou que fala mais alto, mas a todos nós. Democracias têm a liberdade de escolher com quem trabalhar. Estamos então juntando forças de maneira voluntária.”

Após afirmar que a UE quer elevar “a parceria com o Canadá ao nível mais alto possível”, Von der Leyen declarou que o bloco vai trabalhar para que o Canadá “se torne o primeiro membro as-

sociado da União Europeia”. Carney então se levantou para cumprimentar Von der Leyen, sendo aplaudido de pé pelos eurodeputados.

“Esta não é uma parceria contra ninguém, mas para nosso fortalecimento comum”, declarou Von der Leyen, sempre sem citar Trump, sobre o alinhamento, inédito na história do bloco econômico. As regras da UE determinam que apenas países europeus podem compô-la, mas Bruxelas e o próprio Parlamento parecem ter encontrado um caminho para elevar a colaboração já existente.

Assinado em 2017, o Acordo Econômico e Comercial Global (CETA, na sigla em inglês), assinado em 2017, aumentou o comércio transatlântico em 76%, alcançando um volume anual de € 130 bilhões (R\$ 763 bilhões). Von der Leyen não detalhou como o aprimoramento do acordo se dará, mas a presença de Carney em Estrasburgo mostra que as negociações estão avançadas.

O premiê, inclusive, fará um discurso ao Parlamento nesta quinta-feira (17), quando a calorosa recepção da véspera promete se repetir. Iratxe García Pérez, líder do grupo Socialistas e Democratas, chamou Carney de “valente” por enfrentar o presidente americano e pediu valentia semelhante aos próprios colegas.



PGE Bruno Dubeux disse que recuperação é resultado de diálogo

Procuradoria-Geral do RJ recupera R\$ 153 milhões para o Estado

A Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) conseguiu a liberação de R\$ 153 milhões para os cofres públicos estaduais. Os recursos foram recuperados de esquemas de corrupção investigados no âmbito de uma ação penal proposta pelo Ministério Público Federal, mas estavam bloqueados por determinação judicial. Do total, R\$ 114 milhões serão investidos na área de segurança pública e o restante, R\$ 39 milhões, para a Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro. Para garantir o acesso aos recursos, a PGE-RJ precisou atuar em questões processuais e administrativas com o objetivo de assegurar o reconhecimento da titularidade do Estado sobre os valores. Em junho, a PGE-RJ recuperou R\$ 70 milhões, provenientes de acordos de delação premiada e de leniência relacionados a processos da Operação Lava Jato, bloqueados pela Justiça desde 2024, que foram utilizados na aquisição de 10 mil fuzis para as forças policiais.

Padilha declara voto em Talíria Petrone

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, declarou apoio à deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição. Em vídeo enviado à parlamentar, destacou a atuação do mandato na defesa da saúde pública e citou a destinação de recursos que permitiu a entrega de um aparelho PET Scan ao Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói. O equipamento atende pacientes da cidade e de municípios do Leste Fluminense. Padilha também pediu votos para Talíria.



Talíria, o Padilha e o ex-reitor da UFF, Antonio Claudio da Nóbrega

Equipamento amplia atendimento regional

Instalado no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, o PET Scan é utilizado principalmente na identificação e no acompanhamento de casos de câncer. O equipamento pode ser empregado em outras áreas da medicina. Na cardiologia, auxilia na identificação de infecções. Na neurologia, pode ser usado no diagnóstico e acompanhamento de Alzheimer e outras demências, por mapear a atividade cerebral. A aquisição foi viabilizada com recursos destinados por Talíria Petrone, que afirma ter destinado R\$ 99 milhões em emendas para a saúde.

Significado da entrega

Talíria Petrone afirmou ter ficado honrada com a declaração de apoio de Alexandre Padilha e destacou o significado da entrega do PET Scan. Para a deputada, o equipamento representa mais cuidado e possibilidade de diagnóstico precoce para pacientes de Niterói e da região. Ela também reafirmou o compromisso com o fortalecimento do SUS e com a ampliação do acesso à saúde pública.

Liberdade religiosa

A 19ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa será realizada no próximo domingo (20), em Copacabana. A concentração começa às 10h, no Posto 5 da Avenida Atlântica. Organizado pelo CEAP, o ato reúne diferentes tradições religiosas em defesa da diversidade, do diálogo, do respeito e da cultura de paz.

Programação

Antes da caminhada, convidados participam de um café da manhã, das 8h às 11h, no Hotel Pestana Rio Atlântica, também em Copacabana. Após a caminhada, a programação segue na Avenida Atlântica, com show de encerramento a partir das 15h, no Posto 2. O evento reforça a liberdade religiosa como direito de todos.

Novos caminhos

O audiovisual brasileiro passa por uma transformação impulsionada pela inteligência artificial, pelo avanço das plataformas de streaming, pelo uso de dados e por novos modelos de produção e distribuição. As mudanças alteram a cadeia do setor e colocam em discussão os caminhos para ampliar a competitividade da indústria no país.

Oportunidades

Os desafios e as oportunidades do audiovisual estarão no centro da próxima edição do Café com a Indústria, realizado pela ABDI. O encontro reunirá diferentes perspectivas para discutir inovação, inteligência artificial, dados, streaming, competitividade e políticas industriais voltadas ao desenvolvimento do setor no Brasil.

Café com a Indústria

O Café com a Indústria será realizado em 23 de setembro, às 10h, na sede da Firjan, na Avenida Graça Aranha, 1, no Centro do Rio. O encontro pretende discutir como as transformações tecnológicas podem ser convertidas em oportunidades concretas para o desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira.

Lançamento de livro

Neste sábado, 19 de setembro, a Editora Oficinar realiza o lançamento de Terreirizar — Pensar com orixás e outras encanterias, escrito por Luiz Rufino e ilustrado por Camilo Martins. O encontro acontece no Alfa Bar, às 14h e o público poderá encontrar os autores para o lançamento e a sessão de autógrafos. O livro já está disponível para pré-venda.



Carlos Suarez tentou fazer uma termoeletrica no Distrito Federal

‘Rei do Gás’ é o principal doador para campanhas eleitorais

Empresário tentou fazer uma termoeletrica no Distrito Federal

Por **Gabriela Gallo**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontou que, até o momento, o empresário baiano Carlos Seabra Suarez, conhecido no setor de energia como “o Rei do Gás”, foi o principal doador para campanhas eleitorais deste ano.

Segundo a Justiça Eleitoral, Suarez foi a pessoa física que mais destinou recursos para o financiamento de campanhas. Ao todo, ele encaminhou R\$ 5,7 milhões de reais para o diretório nacional de seis partidos. São eles: PP, PSD, PSDB, MDB, União Brasil (todos receberam R\$ 1 milhão cada) e o PSB, que recebeu R\$ 700 mil de doação.

A Justiça Eleitoral divulgou nesta terça-feira (15) uma prestação de contas parcial sobre doadores para campanhas eleitorais, através do sistema DivulgaCand. Até o momento, ao todo foram doados R\$ 374,9 milhões por pessoas físicas para partidos políticos. No caso de Suarez, como ele destinou as doações aos partidos e não diretamente para figuras políticas que estão concorrendo, caso os recursos sejam posteriormente repassados aos candidatos, Suarez não aparecerá como doador direto na prestação de contas deles.

Em segundo lugar da lista de doadores pessoas físicas está o empresário Alexandre Grendene Bartelle, co-fundador da empresa de calçados Grendene, que encaminhou R\$ 3,6 milhões para campanhas nos estados do Rio Grande do Sul e Ceará, principais pólos comerciais das lojas de calçados. Em terceiro lugar está o empresário Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do conselho de administração do Grupo Cosan, que destinou R\$ 2,95 milhões.

O “Rei do Gás” é conhecido nos bastidores políticos das principais articulações nacionais. Em 2024, no período das eleições municipais, ele destinou R\$ 1,2 milhão para campanhas eleitorais.

Carlos Suarez é um dos fundadores da construtora OAS, que depois mudou de nome para Grupo Metha, e esteve à frente do projeto controverso para construir a Usina Termoeletrica de Brasília (UTE Brasília), na Fazenda Guariroba, região de Samambaia. O caso ganhou repercussão após diversos protestos contra a construção, que destruiria uma escola pública da região. Série de reportagens do Correio da Manhã denunciou o caso. Pela série, o jornal recebeu um prêmio do Instituto Arayara.

Crise no STF atravessa campanha e deixa próximos passos sob incerteza

Supremo retoma sessões após embate entre ministros. Lula e Flávio incorporam caso à campanha

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois de uma das sessões mais tensas de sua história recente, o Supremo Tribunal Federal (STF) voltou ao plenário nesta quarta-feira (16) tentando retomar a normalidade. Não houve referência direta ao bate-boca da véspera nem ao julgamento interrompido sobre os casos envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça.

A normalidade, porém, ficou mais no roteiro da sessão do que no ambiente ao redor dela. Gilmar Mendes entrou e saiu do plenário algumas vezes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, acompanhou os trabalhos. Alexandre de Moraes chegou depois do início. E Flávio Dino participou por videoconferência. O comportamento contrastou com a sessão extraordinária da terça-feira (15), quando ministros trocaram acusações, elevaram o tom e terminaram horas de discussão sem decidir sequer se os processos sobre Moraes e Mendonça devem ou não ser analisados conjuntamente.

DISPUTA DE VERSÕES

Do lado de fora da Corte, o episódio já havia deixado de ser apenas uma disputa jurídica. A indefinição entrou definitivamente na campanha presidencial, mobilizou governo e oposição e abriu uma disputa de versões sobre quem deve responder politicamente pela crise do Supremo.

Nesta quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou se afastar da responsabilização política por Moraes, ao mesmo tempo em que preservou o reconhecimento à atuação do ministro no processo eleitoral de 2022. Em entrevista ao podcast Desce a Letra, Lula lembrou que Moraes foi indicado ao STF em 2017, durante o governo Michel Temer.

“Eu não era presidente quando o Alexandre de Moraes foi indicado para ministro da Suprema Corte”, afirmou. Mais adiante, porém, acrescentou: “Eu acho que o Alexandre de Moraes prestou dois grandes serviços à democracia brasileira”, em referência especialmente à atuação do ministro à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na eleição de 2022 e à defesa do sistema eletrônico de votação e como relator no processo que condenou



Um dia depois, Fachin tentou dar ares de normalidade à sessão do STF

o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros por tentativa de golpe.

A posição explicita a tentativa de Lula de separar três elementos que, na campanha, passaram a ser apresentados juntos: sua relação política com Moraes, a atuação passada do ministro contra a tentativa de ruptura institucional e as suspeitas surgidas agora a partir do caso Banco Master.

ESTRATÉGIA DELICADA

O presidente defendeu que eventuais irregularidades sejam investigadas independentemente de quem esteja envolvido. “Todo mundo que cometeu erro, cometeu erro em qualquer área, tem que ser julgado. O que eu defendo é um julgamento justo, com direito de defesa, mas a pessoa cometeu um delito, a pessoa tem que pagar o preço. Isso vale para mim, vale para o Alexandre de Moraes, vale para o Fachin”, afirmou.

Lula também cobrou do presidente do Supremo, Edson Fachin, uma condução que evite que a crise do Banco Master contamine a eleição. “O presi-

dente Fachin tem a responsabilidade de fazer com que isso não atrapalhe o processo eleitoral”, disse.

A estratégia é delicada. Ao mesmo tempo em que tenta se descolar pessoalmente de Moraes, Lula não abandona a defesa da atuação que o ministro teve no TSE e nas investigações relacionadas à tentativa de golpe. A crise obriga o presidente a sustentar, simultaneamente, que Moraes teve papel relevante na defesa das instituições e que isso não impede que eventuais suspeitas atuais sejam apuradas.

LULA E MORAES

Do outro lado da disputa, aliados do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, enxergaram justamente na indefinição do Supremo uma oportunidade para manter o tema vivo durante a campanha. Em agenda no Ceará, Flávio voltou a vincular Moraes ao governo Lula e passou a explorar diretamente a atuação dos ministros indicados pelo petista. “Quem está votando em Lula está votando em Alexandre de

Moraes”, afirmou. O entorno do candidato avalia que a sessão expôs divergências internas da Corte e pretende continuar explorando críticas a Moraes, Dino e ao funcionamento do tribunal.

OAB

A repercussão chegou ainda à Ordem dos Advogados do Brasil. Nesta quarta-feira, o Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais divulgaram nota contra uma declaração feita por Flávio Dino durante a sessão. Ao discutir corrupção no sistema de Justiça, o ministro afirmou que “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”.

A entidade declarou “total contrariedade” à generalização e afirmou que eventuais desvios devem ser apurados de forma individual. “A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais”, afirmou a OAB, que classificou como indevida a extensão da suspeita a toda a categoria.

A sessão de terça terminou com placar parcial de 4 a 3 pela manutenção separada dos casos envolvendo Moraes e Mendonça. Fachin, Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia votaram contra a reunião dos processos. Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Moraes defenderam a análise conjunta.

Flávio Dino chegou a se posicionar sobre a questão, mas pediu vista antes da conclusão do julgamento, suspendendo a análise. O mérito do caso Moraes, portanto, nem chegou a ser examinado.

O Supremo não decidiu se há elementos para abertura

de investigação, quem deverá eventualmente conduzi-la nem como os procedimentos relacionados aos dois ministros continuarão tramitando.

O pedido de vista pode manter a discussão aberta por até 90 dias, período que ultrapassa o primeiro turno da eleição e permite que a controvérsia permaneça presente durante praticamente toda a campanha.

O maior impasse aparece caso Dino confirme posição favorável à reunião dos processos. Nessa hipótese, o placar pode chegar a 4 a 4. Campelo sustenta que o desempate caberia ao presidente da Corte. “Em qualquer julgamento empatado, quem tem o voto de Minerva é o presidente”, diz. Essa interpretação, porém, não é consensual.

Olavo Hamilton, advogado e professor de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, entende que Fachin já exerceu seu voto e não poderia participar novamente apenas para desfazer a igualdade. “Se o ministro Flávio Dino votar pela reunião dos pedidos de investigação teremos um empate. Em caso de empate, o julgamento deve ser sempre favorável ao réu ou investigado. Nesse caso, embora Moraes ainda não seja investigado, trata-se de pedido de investigação. Assim, havendo empate, a questão de ordem deve ser resolvida em seu favor, reunindo-se os pedidos de investigação.”

E O DIA 23?

Outro ponto ainda sem resposta definitiva é o julgamento marcado para a próxima quarta-feira, 23 de setembro, sobre o caso relacionado a André Mendonça.

Campelo considera, por enquanto, que esse processo continua independente. “Quanto ao julgamento do dia 23, por enquanto ele é totalmente independente do realizado ontem”.

Hamilton apresenta leitura diferente. Para ele, o pedido de vista interfere diretamente na análise marcada para a próxima semana, já que a questão ainda pendente no Supremo é justamente definir se os dois procedimentos devem ou não tramitar juntos. “Em tese, o pedido de vista do ministro Flávio Dino impede a apreciação do pedido de investigação contra Mendonça”.



ROSINEI COUTINHO/STF

Dúvida sobre se pedido de vista de Dino afeta sessão de quarta



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

CVM acusa defesa de Vorcaro de frustrar oitiva e pede aval a Mendonça para interrogá-lo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



CVM acusa defesa de Vorcaro de frustrar depoimento

■ A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou ao STF que a defesa do banqueiro Daniel Vorcaro provocou as circunstâncias que frustraram um depoimento marcado para 9 de setembro. A autarquia pediu ao ministro André Mendonça autorização urgente para usar equipamentos eletrônicos, acessar a internet e gravar em áudio e vídeo uma nova oitiva, marcada para 25 de setembro.

■ Segundo documento obtido pela coluna, a primeira tentativa de ouvir Vorcaro ocorreria nas dependências do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. A data, de acordo com a CVM, havia sido confirmada à defesa com nove dias de antecedência.

■ Os advogados do banqueiro, porém, protocolaram um pedido de adiamento às 20h07 de 7 de setembro, feriado nacional. O requerimento só chegou ao conhecimento da área responsável pelo processo e da Procuradoria Federal Especializada junto à CVM por volta das 16h do dia seguinte.

■ Naquele momento, segundo a autarquia, os servidores responsáveis pela diligência já estavam em processo de deslocamento para Brasília. A CVM afirmou que havia inspetores em viagem para a capital federal e que as passagens aéreas dos integrantes da equipe já tinham sido emitidas.

■ A área responsável pelo caso chegou a negar o pedido de adiamento. No documento, a CVM classificou como “inadmissível” que a

defesa aguardasse até menos de 24 horas antes da realização do ato para solicitar a mudança da data.

■ A autarquia também citou o “dispêndio de expressivos recursos públicos” com o deslocamento dos servidores e ressaltou que havia um prazo estabelecido pelo STF para a realização do depoimento.

■ Apesar do indeferimento, a CVM afirmou que as circunstâncias acabaram impedindo o andamento dos trabalhos e a oitiva foi desmarcada. Ao solicitar providências à Advocacia-Geral da União (AGU), a procuradoria da autarquia pediu que fosse relatada ao Supremo a “ocorrência provocada pela defesa”.

NOVA TENTATIVA EM 25 DE SETEMBRO

■ A CVM remarcou o depoimento de Vorcaro para 25 de setembro. Para evitar que a nova tentativa seja frus-

trada, a autarquia recorreu ao STF e pediu uma decisão urgente de André Mendonça.

■ O pedido ocorre porque as regras de segurança da unidade onde Vorcaro está custodiado proíbem o ingresso de equipamentos eletrônicos, o acesso à internet e a gravação de depoimentos sem autorização judicial expressa.

■ A CVM quer levar os equipamentos necessários para formalizar a oitiva, ter acesso à internet e registrar o depoimento em áudio e vídeo. A autarquia pediu ainda que eventual autorização seja comunicada rapidamente à direção do estabelecimento responsável pela custódia do banqueiro.

■ No pedido encaminhado ao Supremo nesta terça-feira (16/9), a CVM afirmou que, sem a autorização judicial, a diligência marcada para 25 de setembro poderá ser novamente frustrada.

TCU aponta lacuna de 16 anos na fiscalização de programa de proteção a testemunhas

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma lacuna de 16 anos na fiscalização específica do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Segundo o tribunal, a última avaliação específica ocorreu em 2010 e, atualmente, não há nenhuma fiscalização em andamento voltada diretamente ao programa.

■ A informação consta de resposta do TCU à Comissão de Segurança Pública do Senado, que selecionou o Provita para avaliação em 2026. O pedido foi encaminhado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), a partir de requerimento apresentado pela senadora Damara Alves (Republicanos).

■ O TCU realizou a primeira auditoria operacional sobre o programa em 2004. Depois disso, promoveu dois monitoramentos para verificar o cumprimento das medidas determinadas e recomendadas pelo tribunal, sendo o último deles concluído em 2010.

■ Na ocasião, apenas 47% das deliberações haviam sido implementadas. O percentual chegava a 73% quando consideradas também as providências que ainda estavam em processo de implementação.

■ Apesar das pendências, o TCU decidiu encerrar o ciclo de monitoramento. O tribunal levou em consideração o grau de implementação alcançado, o empenho demonstrado pelos gestores e o tempo transcorrido desde a auditoria original.

■ Entre as medidas que ainda não haviam sido implementadas estavam providências relacionadas ao acesso de egressos do programa à moradia e à criação de uma ouvidoria. Outras, como a adoção de identidade provisória para beneficiários, procedimentos específicos de prestação de contas e indicadores de desempenho, permaneciam em implementação.

■ Agora, o próprio TCU afirma que não consegue informar qual é a situação dessas providências. “Como não houve nova avaliação específica após 2010, não é possível informar o estágio atual dessas providências”, registra o documento.

FALHAS IDENTIFICADAS

■ As fiscalizações realizadas entre 2004 e 2010 identificaram uma série de fragilidades no programa. Entre elas estavam a falta, na maioria dos estados analisados, de equipes policiais especialmente selecionadas e treinadas, irregularidades nos repasses estaduais, demora em processos judiciais envolvendo testemunhas protegidas e limitações na supervisão realizada pela coordenação nacional.

Líder de grupo ligado ao CV e PCC deixou torçãozeira em bicho de pelúcia ao fugir da polícia

■ Um homem apontado pelas autoridades como líder de uma organização criminosa com vínculos com o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) deixou a torçãozeira eletrônica presa a um bicho de pelúcia ao fugir da polícia. O episódio consta de uma decisão do ministro Luiz Fux (STF), que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado no processo pelas iniciais D.A.C. e conhecido como “Mancha”, ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como fundador e principal

dirigente da organização criminosa Tropa do Douglas (TDD). Segundo a PGR, o grupo atua no tráfico interestadual e transnacional de drogas e mantém vínculos operacionais tanto com o PCC quanto com o CV.

■ O episódio da torçãozeira ocorreu quando equipes da Polícia Civil de Minas Gerais foram ao endereço declarado por Mancha para cumprir um mandado de prisão expedido pela 4ª Vara de Tóxicos, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores de Belo Horizonte.

■ Quando chegaram ao local, porém,

os agentes constataram que o investigado havia fugido. A torçãozeira eletrônica que deveria estar sendo utilizada por ele foi encontrada intacta e presa a um bicho de pelúcia.

■ No documento encaminhado à Justiça, a Polícia Civil classificou a atitude como de “extremo deboche e menosprezo à Justiça”.

■ Após permanecer foragido, Mancha foi preso em 15 de março de 2026, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. A captura ocorreu em uma ação conjunta de autoridades brasileiras e bolivianas, e o investigado retornou ao sistema prisional brasileiro.

PINGA-FOGO

■ FLÁVIO DINO USOU AS MESMAS TÉCNICAS DAS ASSEMBLEIAS DO PCDOB PARA EVITAR VOTAÇÃO CONTRA MORAES - Para um militante da política estudantil, que militou nos diretórios acadêmicos aparelhados pela esquerda no período do regime militar, o que ocorreu no STF, no último dia 15 de setembro, foi a importação para o plenário do Supremo de velhas práticas do PCdoB para tumultuar votações que cheiravam a derrota.

■ Depois de infrutíferos embates ideológicos e com a iminência de uma derrota, os militantes do ambiente universitário começaram a contestar a autoridade da mesa que presidia os trabalhos. Depois, começavam a se digladiar entre os opositores das ideias que se apresentavam com vitoriosas e promoviam uma confusão tão grande que os trabalhos eram suspensos e as assembleias eram encerradas sem nenhuma votação. Neste caso, não votar é afastar a derrota.

■ É só perguntar a Ricardo Cappelli, ex-secretário executivo do Ministério e ex-secretário de Comunicação do Maranhão, como ele fazia quando foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1997 e 1999. Durante o seu mandato, uma das ações de maior repercussão foi a organização da vinda do líder cubano Fidel Castro ao Brasil para o 46º Congresso da entidade. Na época da militância universitária, ele era filiado ao PCdoB (partido histórico no comando da UNE), legenda na qual permaneceu por décadas até migrar para o PSB, acompanhando o ministro Flávio Dino, de quem é muitíssimo próximo e conselheiro.

■ O que ocorreu no STF foi a utilização da mesma fórmula. Só que estamos falando da Suprema Corte de um país com as dimensões e importância do Brasil, e não de uma assembleia estudantil dominada pelo PCdoB, aliás, o mesmo partido pelo qual Flávio Dino foi eleito deputado federal e depois Governador do Maranhão.

■ A NEGATIVA DO NOVATO DINO - Com fina ironia, um dos maiores advogados de Brasília tentava explicar o comportamento despuadorado do ministro Flávio Dino na sessão desastrosa do último dia 15 de setembro. “Ele usou todo o tempo do seu período como servidor público para sair do papel de novato da Corte. Passou todo o tempo justificando uma anti-guidade que não possui.”

■ Dino chegou ao STF em fevereiro de 2024. São dois anos e meio, pouco tempo para um cargo vitalício. “Se estão surpresos, é só esperar ele chegar à presidência da Corte daqui há 10 anos”.

■ SESSÃO DO STF VIROU ASSEMBLEIA ESTUDANTIL - Na primeira parte do julgamento, logo na abertura, o ministro Flávio Dino começou a disparar suas flechadas contra o presidente do STF. O novato do Supremo atacando de forma desrespeitosa o presidente Edson Fachin. É importante lembrar que o presidente do Supremo Tribunal Federal é o presidente de um dos três po-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

OAB rejeita criminalização da advocacia

Presidente da Seccional-RJ, Ana Tereza Basilio, contesta fala de Flávio Dino no STF

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA



“Infelizmente a corrupção no Brasil envolve outros segmentos”, afirmou Ana Tereza Basilio ao rebater fala do ministro do STF

O Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais manifestaram, nesta quarta-feira (16), contrariedade à generalização feita pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela frase “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”, feita em sessão da Corte. Ana Tereza Basilio, presidente da OAB do Rio de Janeiro, ressaltou o tom “inapropriado” da fala.

“Quero dizer que, aqui no Rio de Janeiro, nós temos um Tribunal de Ética e Disciplina rigoroso e adotamos todas as medidas contra os colegas que, porventura, pratiquem ilícitos. Quero também repudiar a generalização contra a advocacia. A verdade, ministro, é que a corrupção no Brasil não é privilégio da advocacia e nem monopólio da advocacia. Infelizmente, a corrupção no Brasil envolve outros segmentos. A advocacia é, em sua maioria, séria, dedicada e ética. Generalizações dessa natureza são sempre inadequadas e inadequadas”, afirmou Ana Tereza.

Confira a seguir, a íntegra da nota pública divulgada pelo Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais:

“Nenhuma generalização é justa ou

correta, especialmente quando atinge a esmagadora maioria da advocacia brasileira, que exerce sua profissão com ética, seriedade e compromisso com a Justiça. A afirmação, feita por um ministro do STF durante julgamento acompanhado por todo o país, lança sobre a advocacia

uma suspeita genérica e indevida. Eventuais desvios de conduta devem ser apurados e punidos individualmente, sem atingir toda uma categoria profissional indispensável à administração da Justiça.

A OAB possui um rigoroso Código de Ética e Disciplina e não compactua com desvios praticados por seus inscritos. Diante de indícios de infração ética, a Ordem instaura os procedimentos cabíveis e, assegurados o contraditório e a ampla defesa, aplica as sanções previstas no Estatuto da Advocacia, inclusive, nos casos legalmente previstos, a exclusão dos quadros da instituição.

A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais. Os graves problemas éticos que atingem o sistema de Justiça exigem apuração rigorosa e responsabilização de quem efetivamente tenha cometido ilícitos, seja qual for a função ou posição ocupada.

A OAB não aceita a criminalização da advocacia. A entidade exige respeito às advogadas e aos advogados brasileiros, que diariamente exercem sua profissão em defesa da liberdade, da Justiça e do Estado democrático de Direito”.

deres da República. Ele é quem chefia o Poder Judiciário. Dentro de um olhar republicano, exige-se o mesmo respeito que é destinado ao Presidente da República (Executivo) e ao Presidente do Congresso Nacional (Legislativo).

■ Ao jogar no lixo um mínimo de respeito à liturgia do cargo, o ex-juiz, ex-deputado federal, ex-governador do Maranhão e ex-senador, firmou uma jurisprudência que deu o tom dos embates que se seguiram. Ele abriu a porta do inferno.

■ Foram várias tentativas de desautorizar e desmoralizar a condução dos trabalhos. Nas assembleias da UNE, era o primeiro passo dos militantes do PCdoB quando sentiam o cheiro de derrota.

■ A quebra de liturgia no vergonhoso 15 de setembro norteou o segundo passo da técnica do PCdoB para tumultuar uma assembleia: promover o embate entre adversários, subindo o tom e criando um clima próprio a uma suspensão. Foi aí que entrou a dobradinha Dino e Gilmar. O destaque colocado em votação foi uma articulação entre os dois. O embate travado no plenário entre os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça configura uma grave quebra de liturgia e um desvio severo do decoro institucional, uma vez que os ataques ultrapassaram a barreira do debate jurídico e assumiram um caráter de ofensa de cunho pessoal.

■ Na sessão de horror, Gilmar Mendes referiu-se a Mendonça como um “sujeito investido de sentimento policialesco”, acusando-o de “desfaçatez” e “levianda-

de”. Mendonça reagiu exigindo respeito, afirmando que o plenário “não é brincadeira”, ao que o decano rebateu de forma provocativa com um “pode chorar”.

■ Em uma assembleia da UNE, esta briga de galo era aceitável, mas jamais em uma Suprema Corte. Em ato contínuo, com a confusão criada e tumulto formado, Dino aparece como “paladino” do STF e pede vista para “salvar a casa”. Tudo sincronizado e com script importado da militância comunista na vida estudantil.

■ VALE RELEMBRAR A IMPORTÂNCIA DA LITURGIA NO STF - A liturgia manda que ministros do STF preservem a impessoalidade do cargo, tratando-se formalmente (“Vossa Excelência”) e sem interrupções abruptas da palavra alheia.

■ No momento em que Gilmar Mendes interrompe o colega, aponta-lhe o dedo e passa a chamá-lo repetidamente de “este sujeito” (em vez de usar o pronome de tratamento constitucional), há uma anulação do rito litúrgico. O tratamento protocolar foi deliberadamente abandonado para dar lugar a termos de desdém que reduzem o colega de Corte à condição de um desafeto comum.

■ O decoro é a exigência de dignidade, decência e compostura no exercício da função pública. Quando o debate técnico dá espaço para provocações como “pode chorar” e insinuações de que o par agiu com motivações puramente “político-eleitorais” ou de que “quem não se dá o respeito não merece respeito”, ultrapassa-se a imunidade das divergências de votos.

■ Atribuir desonestidade intelectual ou adjetivar um par de forma depreciativa fere o Código de Ética da Magistratura Nacional, cujo Artigo 16 determina que o magistrado deve manter uma atitude de absoluto respeito perante os próprios colegas e os demais poderes.

■ GILMAR FOI ESCALADO PARA TIRAR MENDONÇA DO SÉRIO - Ao classificar a postura de Mendonça como “desfaçatez” e usar expressões como “pessoas decentes não fazem isso”, o ataque mirou o caráter, o preparo e as intenções morais do indivíduo que ocupa a cadeira, desvinculando-se do objeto técnico que estava sob julgamento.

■ O rito formal e a polidez no tratamento são o que diferencia o Poder Judiciário do debate político partidário. O Poder Legislativo, por exemplo, é moldado para o confronto de ideias muitas vezes ríspidas. O Judiciário, não. Quando um ministro rompe essa barreira institucional, o cidadão comum passa a enxergar as divergências jurídicas como disputas de ego ou de vaidade. O tribunal perde o status de “árbitro neutro” e passa a ser visto como uma arena política comum.

■ O QUE OCORREU NÃO FOI POR ACASO - A jurisprudência interna da própria Corte e nos costumes dos tribunais, as discussões acaloradas sobre interpretações de regras regimentais, do Código de Processo Penal ou da própria Constituição, são protegidas pela independência funcional dos magistrados.

■ Para que se configure a quebra de decoro apta a gerar um processo

de impeachment ou sanção administrativa, é necessário haver um abuso manifesto, como injúria grave, calúnia, agressão física ou corrupção comprovada.

■ O grande paradoxo é que a sessão de horror do último dia 15 de setembro teve como objetivo analisar a abertura ou não de investigação sobre a conduta de um dos seus ministros sobre o qual pairam nuvens graves de suspeição de um contrato milionário com o escritório da sua família e a troca de mensagem com o contratante na véspera dele ser preso. Só pelo teor e gravidade do tema, os ministros, inclusive o que foi colocado na berlinda e, especialmente, os seus aliados, deveriam ter adotado uma postura menos avacalhada.

■ TÉCNICAS DO PCDOB NO JULGAMENTO DO RIO - Foi uma maratona que deu certo pela segunda vez. O caso anterior foi a votação da ADPF sobre o destino do governo do Rio. Ocorreu um balé muito parecido. Só que a desmoralização começou quando o mesmo trio (Dino, Zanin e Gilmar) colocou o Tribunal Superior Eleitoral no banco dos réus e começaram a questionar as decisões da corte eleitoral, isso na presença da então presidente do TSE Cármen Lúcia, do seu então vice Kassio Nunes Marques e do ministro André Mendonça.

Houve tumulto e um pedido de vista que resultou na não votação até a data de hoje da recondução do processo sucessório do estado. A segunda unidade da federação continua em um limbo jurídico por uma votação que nunca ocorreu.

ENTREVISTA EXCLUSIVA - ANA ESTELA HADDAD

Tarcísio congela verba contra violência à mulher e feminicídio sobe em SP, diz Ana Estela Haddad

Esposa do candidato ao governo de SP, Fernando Haddad, concedeu entrevista exclusiva ao CM

Por **Moara Semeghini**

A professora titular do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), Ana Estela Haddad, esteve em Campinas e cidades da região nesta terça-feira (15), liderando a Caravana das Mulheres com Lula e Haddad, ato e caminhada em defesa dos direitos das mulheres. Além do município campineiro, a mobilização passou por Araras, Limeira, Santa Bárbara d'Oeste e Americana, integrando a coordenação da campanha no estado de São Paulo por meio de articulações conjuntas com lideranças políticas e da sociedade civil. Em Campinas, Ana Estela esteve na pizzaria Monte Bello, no bairro Bosque, onde recebeu a reportagem para uma conversa exclusiva.

Casada desde 1988 com Fernando Haddad (PT), candidato ao governo de São Paulo, Ana Estela destaca a crescente vontade das mulheres de se posicionarem, declararem voto e participarem ativamente da vida política, pública e social. Para ela, a expressiva receptividade do público feminino nas ruas reforça a urgência de reunir e dar voz às mulheres neste momento político.

Há cerca de um mês, ela solicitou ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sua exoneração do cargo de secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde para assumir a coordenação da campanha do presidente Lula em São Paulo. O movimento ocorre logo após a conquista do Prêmio 100 Mais Influentes da Saúde 2026 na categoria Tecnologia e Inovação, sua terceira premiação consecutiva pela modernização do SUS, consolidação da Rede Nacional de Dados em Saúde e expansão do Meu SUS Digital. Na entrevista a seguir, Ana Estela ressalta a força dessa escuta coletiva, faz um balanço do seu trabalho à frente da transformação digital da saúde no país e faz duras críticas à atual gestão do governo paulista, apontando a falta de prioridade no combate à violência e ao feminicídio.



EDUARDO OGATA

Ana Estela Haddad, esposa do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, falou ao Correio da Manhã

CM: Como você avalia a importância e o papel da participação das mulheres nestas eleições?

ANA ESTELA HADDAD: Temos andado por todo o estado, seja na capital, no interior ou na Baixada Santista, e sentimos, nas mulheres em especial, uma vontade muito grande de participar mais da vida política, de se posicionar, de declarar o voto, de militar e de participar realmente do processo. Percebo que, quando as mulheres veem outras mulheres no espaço político, cria-se uma conexão direta, elas vêm e querem vir.

Então, nesse sentido, os dois projetos de país, e também para o estado de São Paulo, que estão em jogo, são projetos diametralmente opostos. Um deles é a favor das causas femininas, o outro é totalmente contra. As mulheres que têm essa sensibilidade estão percebendo, entendem que a gente está

defendendo a nossa democracia. E a soberania do nosso País que está em jogo.

CM: Quais são as principais diferenças que você observa entre os projetos políticos em disputa no estado de São Paulo, especialmente em relação à pauta feminina?

ANA ESTELA HADDAD: Vou citar uma coisa simples. Em São Paulo, Tarcísio cortou o orçamento da Secretaria de Mulheres, destinado ao enfrentamento à violência contra a mulher. Agora ele resolveu anunciar um aplicativo, mas por que teve quatro anos e não fez nada antes? O que é um aplicativo isolado? As 18 delegacias da mulher em SP não ficam abertas nos horários em que a violência mais acontece.

Enquanto no resto do País estamos vendo uma diminuição dos feminicídios e a estruturação de um processo

“

A participação feminina pode decidir as eleições. As mulheres entendem que estamos defendendo a democracia e soberania nacional”

Ana Estela Haddad

“

As 18 delegacias da mulher em São Paulo estão fechadas nos horários em que a violência mais acontece”

Ana Estela Haddad

número de feminicídios aumenta, enquanto no resto do país diminui.

Enfim, nesta situação tão cara que é a violência, esta é a situação em SP. Na educação, saúde, segurança pública: a gente precisa virar esse jogo.

CM: Qual balanço você faz do seu trabalho na saúde pública nos últimos anos e quais avanços destaca no processo de transformação digital do SUS?

ANA ESTELA HADDAD: Nestes três anos e meio na gestão federal, primeiro com a ministra Nísia Trindade e depois com o ministro Alexandre Padilha, ficamos encarregadas de criar a Secretaria de Informação e Saúde Digital e coordenar a transformação digital do SUS. Trabalhamos na estruturação e expansão de uma plataforma de interoperabilidade, a Rede Nacional de Dados de Saúde. Hoje temos sistemas, prontuários eletrônicos com padrão de troca de informação integrado. Isso faz com que, por exemplo, o usuário do SUS, no aplicativo Meu SUS Digital, que é um aplicativo gratuito e já tem mais de 70 milhões de downloads, faz com que o usuário tenha o acesso ao seu prontuário, ao seu histórico clínico atualizado.

O próprio profissional de saúde também acessa pela plataforma de interoperabilidade, através do SUS Digital Profissional, os dados do paciente que ele está atendendo, não importa onde ele está atendendo.

Então, a gente rompe esse limite e essa limitação de lugar, do prontuário estar em um determinado e ele agora está disponível onde for necessário, com os dados do paciente integrados. Isso leva a um atendimento contínuo, com qualidade, com segurança.

E a Telessaúde vem junto e se integra para a gente levar o processo assistencial para as regiões onde a gente tem vazio assistencial, onde o cuidado especializado, às vezes, pode não estar chegando. Então, muita coisa está sendo feita para melhorar a saúde no SUS.

de acolhimento às mulheres em situação de violência, com a capacitação de profissionais de saúde, em São Paulo vemos o contrário: delegacias fechadas e o número de feminicídios aumentando.

Criamos no meu SUS Digital, pelo Ministério da Saúde, um canal para a mulher acionar e ter como ser direcionada para o atendimento, teleatendimento, acolhimento profissional. Então, tem todo um trabalho também muito conduzido pela primeira dama, Janja, que tem tomado para ela a causa da violência contra a mulher de uma maneira intersetorial. Estamos estruturando um sistema de informação, de monitoramento do agressor. Tem muitas medidas sendo tomadas para coibir a situação de violência contra a mulher, que muitas vezes termina no feminicídio. E em São Paulo é o contrário, as delegacias fechadas. Hoje o

SP tem 27,7 milhões de veículos registrados e média de 60 para cada 100 habitantes

Capital concentra 6,46 milhões; no interior, Rio Preto e Ribeirão têm índices maiores entre grandes frotas

FERNANDO FRAZAO/AGENCIA BRASIL



O tráfego de veículos, o uso de buzinas e as obras estão entre os fatores que mais contribuem para o resultado registrado na cidade.

Por **Andre Souza**

O estado de São Paulo tem 27.711.893 veículos em circulação, segundo dados da frota ativa do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) referentes a agosto de 2026. O número equivale a 60 veículos para cada 100 habitantes, considerando a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 46.179.008 moradores no estado em 2026.

Os automóveis representam a maior parcela da frota paulista. São 15.580.748 unidades,

56,2% do total. Na comparação com a população, são aproximadamente 34 carros para cada 100 habitantes. O estado também possui 4.684.849 motocicletas e 1.288.112 motonetas. Somadas, as duas categorias chegam a 5.972.961 unidades, o equivalente a 21,6% da frota e a 13 para cada 100 moradores.

A capital paulista concentra 6.464.958 veículos, ou 23,3% de todos os registros do estado. Desse total, 3.875.312 são automóveis. Motociclos e motonetas somam 1.163.489 unidades. Apesar da liderança em números absolutos, a

relação com a população fica abaixo da média estadual.

Com 11.911.337 habitantes estimados pelo IBGE, a cidade de São Paulo possui 54 veículos para cada 100 moradores. Considerando somente os automóveis, são 33 para cada 100 habitantes. Já motocicletas e motonetas representam aproximadamente dez unidades para cada grupo de 100 pessoas.

Depois da capital, Campinas possui a segunda maior frota do estado, com 773.730 veículos. Guarulhos aparece em terceiro, com 678.176, seguido por Ribeirão Preto, com 518.505, e

Sorocaba, com 483.449. Completam as dez maiores frotas São Bernardo do Campo, com 478.990; São José dos Campos, 422.479; Santo André, 420.283; São José do Rio Preto, 386.355; e Osasco, 385.939.

O cenário muda quando o número de veículos é comparado ao de moradores. Entre os dez municípios que lideram em frota absoluta, São José do Rio Preto apresenta a maior proporção. São 386.355 veículos para uma população estimada de 506.466 pessoas, o equivalente a 76 veículos para cada 100 habitantes.

Ribeirão Preto aparece em seguida. Com 518.505 veículos e 734.538 habitantes, registra 71 para cada 100 moradores. Campinas tem 65 para cada 100 e Sorocaba, 63. São José dos Campos registra 58, São Bernardo do Campo, 57, enquanto São Paulo e Santo André têm 54 para cada 100 habitantes.

Guarulhos e Osasco apresentam as menores proporções entre os municípios que integram a lista das dez maiores frotas paulistas. Guarulhos possui 50 veículos para cada 100 habitantes e Osasco, 51.

A distribuição por tipo de veículo também apresenta diferenças entre os municípios. São José do Rio Preto tem 39 automóveis para cada 100 moradores e aproximadamente 19 motocicletas e motonetas para cada 100. Em Ribeirão Preto, são 36 automóveis e 18 motos e motonetas para cada 100 habitantes. Na capital, os índices são de 33 automóveis e dez motos e motonetas para cada 100 pessoas.

MENOR FROTA

Na outra ponta da lista está Borá, que possui a menor frota ativa entre os 645 municípios paulistas, com 690 veículos. Depois aparecem Nova Castilho, com 789; Balbinos, com 791 e Uru, com 809.

Os indicadores proporcionais não significam que cada morador possua determinada quantidade de veículos. A frota inclui registros de pessoas físicas e jurídicas.

Estado soma 56 mil carros elétricos; capital tem 31%

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Por **Andre Souza**

O avanço dos veículos eletrificados já aparece na composição da frota paulista. Dados do Detran-SP de agosto de 2026 mostram que o estado possui 56.388 automóveis classificados nas categorias de elétricos, dentro de uma frota total de 15.580.748 carros. Eles ainda representam 0,36% dos automóveis registrados em São Paulo.

A capital lidera em números absolutos, com 17.673 carros elétricos, o equivalente a 31,3% do total estadual. Campinas aparece na segunda posição, com 3.588, seguida por Ribeirão Preto, com 1.746; Sorocaba, com 1.522; e Jundiaí, com 1.436.

Também aparecem entre os municípios com maior número de elétricos Indaiatuba, com 1.314; São José do Rio Preto, com 1.141; Piracicaba, com 1.096; São Bernardo do Campo, com 983; e Santana de Parnaíba, com 933. São José dos Campos registra 927 e Guarulhos, 906.

Apesar do crescimento de novas tecnologias, os veículos flex continuam predominantes. Dos 15,58 milhões de automóveis paulistas, 10.132.952 estão registrados como álcool/gasolina, aproximadamente 65% do total. Outros 4.550.572 utilizam gasolina, enquanto 687.068 estão registrados somente a álcool.

A base também mostra a presença de veículos que com-



Capital concentra quase um terço dos carros elétricos paulistas

binam motores elétricos e a combustão. São 33.837 automóveis classificados como gasolina/álcool/elétrico e outros 33.244 como gasolina/elétrico.

Esses registros não devem ser somados automaticamente aos elétricos puros. O Detran-SP utiliza diferentes classificações de combustível, incluindo combinações com eletricidade e categorias específicas para híbridos.

Segundo levantamento da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e da Tupi Mobilidade, São Paulo tinha 6.954 pontos públicos e semipúblicos de recarga em junho de 2026. Desse total, 1.553 eram carregadores rápidos (DC), equivalentes a 22,3% da rede estadual.

São Paulo terá 15 peças no fim de semana de teatro

Programação já reúne montagens gratuitas e pagas na cidade

Da Redação

Mais de 15 espetáculos integram a programação organizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo entre sexta-feira (18) e domingo (20). As atividades marcam o Dia Nacional do Teatro, celebrado em 19 de setembro, e serão realizadas em teatros, centros culturais e casas de cultura de diferentes regiões da capital. Há apresentações gratuitas e sessões com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10.

Entre as atrações estão *Coração de Gravetos*, *O Fantasma de Friedrich* — Uma Pop Ópera Punk, *Cardíaco Cardinal* — Um Poema Cênico, *Chuvópolis* — A Cidade que Esqueceu de Chover e *O Santo e a Porca*. A agenda contempla peças para públicos infantil e adulto, além de montagens sobre saúde mental, racismo, diversidade, desigualdade social e direitos das crianças.

Na sexta-feira, o Centro Cultural Olido recebe (Des) encaixe, das 13h às 17h, com entrada gratuita. Às 19h30, o Centro Cultural São Paulo apresenta *Cardíaco Cardinal*, também sem cobrança. A peça permanece em cartaz até 27 de setembro. Às 20h, o Teatro Flávio Império exhibe *Suspeito*, montagem sobre racismo institucional, com retirada gratuita de ingressos uma hora antes.

Três produções terão sessões durante todo o fim de semana. Uma *Rapsódia para Sarah Bernhardt* será apresentada no Teatro Cacilda Becker às 20h na sexta e no sábado e às 19h no domingo, com entrada gratuita. Nos mesmos horários, o Teatro Alfredo Mesquita recebe *Do Ré Mi Fu* — O Mundo Fora da Escala, e o Teatro Arthur Azevedo apresenta *O Fantasma de Friedrich*. Nesses dois casos, os ingressos custam R\$ 20, com meia-entrada a R\$ 10.

O Teatro Arthur Azevedo



Coração de Gravetos faz parte da programação contemplada por editais de fomento

também apresenta gratuitamente *O Nariz Espetado no Chão*, baseado em cartas e contos de Anton Tchecov. As sessões ocorrem às 21h na sexta e no sábado e às 18h no domingo. No sábado e no domingo, às 16h, *Coração de Gravetos* ocupa o Teatro Cacilda Becker, enquanto *A Procura de João* será encenada no Teatro Alfredo Mesquita. As duas atrações têm classificação livre e ingressos gratuitos distribuídos uma hora antes.

A programação inclui *O Santo e a Porca*, comédia de Ariano Suassuna em cartaz no Centro Cultural da Diversidade, no Itaim Bibi, às 20h no sábado e às 19h no domingo. A entrada é gratuita e a classificação é de 16 anos. Nos mes-

mos dias e horários, o Teatro João Caetano recebe Rita Lee — *Balada da Louca*, monólogo com Lília Cabral baseado na segunda autobiografia da cantora, em sessões gratuitas.

No Centro Cultural da Penha, a tragicomédia *Presença Inconveniente* terá sessões gratuitas às 20h no sábado e às 19h no domingo. A montagem acompanha dois trabalhadores de uma loja durante um colapso causado pelas chuvas. O Teatro Arthur Azevedo recebe *Caixa Casa Mundo*, experiência de teatro lambe-lambe sobre violações na infância e direitos das crianças, com acesso gratuito.

As opções infantis em toda a capital paulista incluem *Chuvópolis*, às 15h de sába-

do, na Casa de Cultura Municipal Casarão, na Vila Guilherme. No domingo, a Casa de Cultura Municipal Danilo Miranda, em Cidade Ademar, terá *O Casamento de Maria Feia*, às 14h, e *O Instinto da Malandragem*, às 16h. As três atividades são gratuitas e têm classificação livre.

Segundo a Secretaria de Cultura, dois editais destinados ao setor receberam R\$ 14,39 milhões em 2026. A 47ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro dispõe de R\$ 10,39 milhões e prevê selecionar até 20 projetos. A 23ª edição do Prêmio Zé Renato de Teatro tem R\$ 4 milhões para apoiar núcleos artísticos e produtores independentes da capital.

Festival leva shows gratuitos ao Arquivo Histórico

Da Redação

O Arquivo Histórico Municipal de São Paulo receberá, de quinta-feira (24) a sábado (26), o Festival Arquivo Aberto. A programação gratuita será realizada no Edifício Ramos de Azevedo, no Bom Retiro, região central, e reunirá shows, saraus, oficinas, debates, jogos, dança e intervenções artísticas. Duda Beat e Demônios da Garoa estão entre as atrações musicais previstas para o último dia.

ACERVO E HISTÓRIA

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, o evento tem como objetivo aproximar a população do acervo e da história de São Paulo. As atividades foram organizadas em três eixos. Diálogos no Arquivo

reunirá pesquisadores, representantes do poder público e integrantes da sociedade em debates. O Laboratório de Formação concentrará oficinas práticas, enquanto a Ocupação Arquivo Vivo apresentará trabalhos artísticos desenvolvidos a partir de documentos preservados no local.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL

A programação musical de sábado começa às 15h, com apresentação do grupo Demônios da Garoa. Às 17h, a Orquestra Brasileira de Música Jamaicana levará ao palco versões de músicas brasileiras em ritmos como ska e reggae. Duda Beat encerrará a agenda de shows às 19h. Nos intervalos, a discoteca-gem ficará sob responsabilidade do projeto Discopédia. A jornalista Karyn Bravo fará a



Proposta é aproximar o público do acervo e da história da cidade

apresentação das atrações.

As atividades do sábado começam às 10h. A contação de histórias *Banho de Livro* será realizada até o meio-dia, enquanto a *Caravana Lúdica* — Jogos do Mundo seguirá até

as 17h. O Encontro Poético da ZO está marcado das 11h às 13h. Depois, o Coletivo Alquimia P.A.M. se apresenta das 13h às 15h. A agenda também inclui um cortejo da Companhia Clarin de Dança.

Na quinta-feira, primeiro dia do festival, o Samba do Bule se apresenta das 18h às 20h. Na sexta-feira, a atividade Yoga para Todos ocorrerá das 10h às 18h. Durante os três dias de programação, o Coletivo Coletores realizará uma intervenção artística, sempre das 18h às 21h.

FESTIVAL ARQUIVO ABERTO

O Festival Arquivo Aberto será realizado na Praça Coronel Fernando Prestes, 152, no Bom Retiro. A participação em todas as atividades é gratuita. No sábado, os shows começam às 15h, na praça localizada em frente ao edifício do Arquivo Histórico Municipal. O acesso será livre, sem cobrança de ingressos, durante os três dias de atividades culturais no equipamento municipal de São Paulo.

CORREIO
GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE**
(ESTAGIÁRIO) E
RAFAEL CHINAGIA

REPRODUÇÃO DA PREFEITURA DE SÃO BERNARDO



Lei Orçamentária Anual está em fase final de conclusão

Em audiência pública, Prefeitura de São Bernardo apresenta a LOA 2027

São Bernardo apresentou na Câmara Municipal, a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027. O orçamento está estimado em R\$ 8,42 bilhões, sendo R\$ 7,63 bilhões de Orçamento Direto. A proposta prevê 26,1% dos recursos para Educação e 21,5% para Saúde, acima dos mínimos constitucionais. A elaboração contou com participação popular: foram realizadas 19 audiências públicas, que reuniram 2.750 participantes e 2.145 sugestões, além de 704 contribuições pela internet. Urbanismo, manutenção, saúde e segurança concentraram 40,6% das manifestações. A última audiência está prevista para 17 de setembro, com participação de crianças. A audiência integra o processo de transparência e planejamento da aplicação dos recursos municipais. A apresentação detalhou receitas e despesas entre secretarias e programas. A proposta está na fase final de conclusão.

15 itens e 4 projetos foram votados em Guarulhos

A Câmara de Guarulhos realizou nesta quarta (16). Quatro projetos tiveram votação em segundo turno, incluindo o PL 183/2026, que retira a avaliação de desempenho para promoção de agentes de trânsito, e o PL 184/2026, que fixa piso de R\$ 1.621 para quatro cargos. Pauta inclui regras à convocação de suplentes e denominação de praça no Parque Brasília. No primeiro turno, será analisada a inclusão da Festa de São Judas Tadeu no calendário. Quatro requerimentos pedem dados da UBS Jandaia.

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS



Alteração no plano de carreira e piso salarial são itens votados

Barueri cria regras para calçadas e travessias

A Câmara de Barueri aprovou o projeto que institui o Estatuto do Pedestre no município. A proposta estabelece direitos e regras para tornar calçadas, travessias, praças e outros espaços públicos mais seguros e acessíveis. O texto define responsabilidades do poder público, concessionárias e pedestres e reconhece como pedestres também pessoas em cadeiras de rodas, com carrinhos e ciclistas que conduzem bicicletas, além de trabalhadores em atividades nas vias públicas. A lei dá atenção especial a idosos.

Câmara de Arujá aprova nova lei de zoneamento

A Câmara de Arujá aprovou, em segundo turno, o projeto da nova Lei de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. De autoria da Prefeitura, o texto recebeu emenda da Comissão de Obras e será encaminhado à sanção. A legislação organiza o município em 16 zonas e estabelece regras para construções, loteamentos, condomínios e preservação ambiental, além de orientar o uso do território.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou quatro projetos, durante a 50ª Sessão Ordinária. Entre eles, propostas sobre triagem precoce de sinais de autismo e ampliação da licença-maternidade de seis meses para servidoras mães adotivas. Também foram aprovados o Dia do Aniversário do Jardim Canaã e a denominação de uma viela no Jardim Veloso.

São Caetano do Sul

A Câmara de São Caetano aprovou em dois turnos, o projeto da Prefeitura que cria o Fundo de Apoio ao Esporte (FAE). O fundo será administrado pela SELJ e reunirá recursos para manutenção e melhorias de espaços esportivos, além de apoiar modalidades e eventos. Também foi criado o Dia da USCS, celebrado em 19 de setembro.

Carapicuíba

O vereador Fabricio Souza (Repu) solicitou estudos para implantar climatizadores de ar nas escolas municipais de Carapicuíba. A proposta busca ampliar o conforto de alunos e professores diante das altas temperaturas. O parlamentar também é autor de projeto que declarou o Instituto Missão Vida como de Utilidade Pública, aprovado pela Câmara.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou, uma moção que cobra do Governo de SP ações para ampliar, modernizar e adequar o Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Mello. A proposta cita o aumento da demanda por atendimentos de média e alta complexidade. A unidade possui 302 leitos SUS, e a Prefeitura já pediu 30 novos leitos de UTI.

Guararema

Os ônibus de Guararema terão horários de dias úteis no domingo (4 de outubro), primeiro turno das Eleições Gerais de 2026. Todas as linhas seguirão essa programação e o transporte continuará gratuito pelo programa Guararema Sem Pagar. Horários e itinerários podem ser consultados no site oficial do serviço para planejar o deslocamento.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou projeto que declara o Impacto Futebol Clube como de Utilidade Pública Municipal. A equipe atende cerca de 125 jovens nas categorias de base do futsal. A iniciativa permite à agremiação buscar parcerias e apoio do poder público. O texto segue para sanção do Executivo.



Segurança, saúde e infraestrutura estiveram entre os destaques

Câmara de Santo André debate saúde e infraestrutura

Projetos sobre idosos, utilidade pública e homenagens avançaram

Da **Redação**

As 53ª e 54ª Sessões Ordinárias da Câmara de Santo André, realizadas nesta terça-feira (15), debateram saúde, educação, segurança, infraestrutura, meio ambiente e serviços públicos. Vereadores aprovaram propostas em segunda discussão e projetos de decreto legislativo.

Na saúde, Dandan (Avante) solicitou providências para ampliar o acesso de ambulâncias à Unidade de Saúde Jardim Cristiane, após relatar dificuldade para atender crianças. Renatinho Santiago (Avante) voltou a cobrar ações para pacientes com endometriose, incluindo fisioterapia pélvica e medidas previstas na Lei 10.487/2022.

Na educação, Clóvis Girardi (PT) questionou a manutenção da piscina do Nanasa e informou que atividades foram canceladas desde março. O vereador cobrou materiais básicos no Centro Público de Formação Profissional e em escolas. Ricardo Alvarez (PSOL) pediu informações sobre reformas na rede municipal nos últimos anos, incluindo serviços e custos.

Na 54ª Sessão, Tiago Nogueira (PT) apresentou moção de apoio à greve dos trabalhadores da Caixa Econômica

Federal e pedido de informações sobre a situação funcional dos Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADIs).

Em infraestrutura, Denis Gambá (Solidariedade) cobrou drenagem na Rua Rio Caciporé, no Parque Miami, onde a água invade imóveis durante chuvas, e recuperação da Rua Araraúna, no Recreio da Borda do Campo. Bahia do Lava Rápido (PSDB) propôs ponto de apoio para entregadores de motocicleta; pediu revitalização da Praça Sérgio Polote, na Vila Luzita.

Dandan também solicitou vistoria da Defesa Civil na comunidade ABB, após deslizamento de terra, e estudo de trânsito para a Estrada do Pedroso. No meio ambiente, Carlos Ferreira (MDB) informou que pediria dados sobre o licenciamento de empreendimento na Avenida Pereira Barreto, incluindo supressão de árvores e compensação ambiental. Clóvis Girardi sugeriu ouvir representantes do poder público e do empreendimento.

Entre os projetos aprovados, estão a criação da Campanha Junho Violeta, de combate à violência contra a pessoa idosa, a declaração de utilidade pública de uma ONG e a criação de diplomas e títulos honorários.

Projeto peles-em-chip é contemplado com Prêmio Dermatologia + Inclusiva da L'Oréal

Prêmio para projeto da Unicamp foi entregue na terça-feira, na sede da L'Oréal Brasil, no Rio de Janeiro

Da Redação

O projeto Peles-em-Chip desenvolve modelos tridimensionais de pele com diferentes pigmentações, ampliando a precisão de estudos sobre melanoma. Os modelos podem ser aplicados em pesquisas de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de pele.

Resultado de uma parceria entre Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp, o projeto reúne pesquisadoras do Centro de Engenharia Biomédica (CEB), do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias (CCSNano) e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB). Recentemente, foi contemplado com uma bolsa de R\$ 50 mil na 2ª edição do Prêmio “Dermatologia + Inclusiva”, promovido pela Diretoria de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Beleza Dermatológica.

O prêmio foi entregue nesta terça-feira (dia 15), na sede da L'Oréal Brasil, no Rio de Janeiro. A iniciativa busca incentivar uma dermatologia mais in-



PAULO CAVALHERI/UNICAMP.BR

O projeto Peles-em-Chip desenvolve modelos tridimensionais de pele com diferentes pigmentações, ampliando a precisão de estudos sobre melanoma

clusiva e reconhece pesquisas que ampliam o conhecimento sobre a saúde da pele em populações historicamente sub-representadas. A premiação chega em um momento estratégico para o projeto, que busca ampliar seu financiamento para as próximas etapas. “O reconhecimento do prêmio L'Oréal vai muito além do recurso financeiro. Ele dá visibilidade ao projeto, fortalece nossa pesquisa e aumenta as possibilidades de conseguirmos novos financiamentos para expandir o trabalho”, destaca Bruna de Melo, pesquisadora do CEB.

Para Raluca Savu, coordena-

dora da Cocen (Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de pesquisa da Unicamp) e pesquisadora do CCSNano, o prêmio também carrega uma dimensão social importante para o Brasil. “Em um país em que mais da metade da população se declara negra ou parda, muitos produtos cosméticos ainda são testados majoritariamente em populações caucasianas e europeias. O reconhecimento de uma grande empresa internacional para um projeto voltado à realidade brasileira mostra uma mudança de cultura e de olhar para as necessidades específicas da nossa população.”

O primeiro ano do projeto foi financiado pelo Edital Convergências, iniciativa da Cocen, com financiamento da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), que busca articular Centros e Núcleos de diferentes áreas em torno de desafios científicos complexos contemporâneos.

PELES EM CHIP

Melo explica que a construção da pele artificial ocorre em etapas e que é a bioimpressão 3D que permite criar estruturas tridimensionais, mais complexas que os modelos in vitro e mais semelhantes à fisiologia da pele humana. “Tentamos chegar o mais perto possível do

modelo fisiológico e patológico, pois queremos criar modelos de pele também com melanoma.”

Esse tecido mimético, com características funcionais que simulam a pele humana, permite estudar doenças de forma muito mais precisa do que os modelos tradicionais. A pesquisadora do CEB explica que o processo começa pela produção da derme. Em seguida, é adicionada a epiderme, formando uma estrutura tridimensional que reproduz com maior fidelidade a pele humana.

As informações são do Portal Unicamp unicamp.br

Campinas Innovation Week: 2º dia amplia discussões sobre IA

Da Redação

O segundo dia de conteúdo do Campinas Innovation Week (CIW) 2026, nesta quarta-feira, 16 de setembro, no Prédio do Relógio, ampliou as discussões sobre inteligência artificial, inovação e transformação dos negócios. Ao longo do dia, foram abordadas aplicações da IA em áreas como liderança, empreendedorismo, desenvolvimento de produtos, marketing, recrutamento e transformação das empresas. Ciência, sustentabilidade, agricultura di-

gital, internacionalização e a participação das mulheres na tecnologia também estiveram entre os assuntos debatidos.

A programação do evento foi marcada, ainda, pela realização da 253ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Durante o encontro, o Conselho aprovou a criação do RMC Deep Tech Valley, hub metropolitano voltado à inovação e à tecnologia.

PROGRAMAÇÃO SEGUE ATÉ SEXTA

Na quinta-feira, 17, a pro-



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Segundo dia: debates sobre tecnologia, empreendedorismo e sustentabilidade

gramação será marcada por discussões sobre investimento, empreendedorismo e impacto. A agenda inclui conteúdos sobre venture capital, startups globais, mercado de inteligência artificial, empreendedorismo feminino,

blockchain (sistema compartilhado e imutável que facilita o registro de transações e rastreamento de ativos em uma rede), ativos digitais, reputação de marcas e inovação com impacto socioambiental. Já na sexta-feira, 18, últi-

mo dia do evento, o foco estará na geração de negócios e nas conexões entre empresas, startups e investidores. A agenda inclui rodada de negócios, demoday de startups, estratégias de vendas B2B com inteligência artificial, cidades inteligentes, economia circular, investimentos em inovação, hubs corporativos e governança de ambientes de inovação. Também haverá discussões sobre tecnologia, relações humanas, criatividade e empreendedorismo feminino em ciência, tecnologia e inovação.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site oficial do Campinas Innovation Week: campinasinnovationweek.com.br. O cadastro garante acesso à programação aberta ao público durante os cinco dias do evento.

Greve dos trabalhadores dos Correios paralisa entregas

Bloqueio no centro logístico interrompe o fluxo de correspondências e cargas

Da Redação

Trabalhadores dos Correios ocuparam, na madrugada desta quarta-feira (16), o Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Indaiatuba, em meio à greve nacional iniciada pela categoria no dia 10 de setembro. A mobilização bloqueou a entrada e a saída de cargas da unidade e afetou o fluxo de objetos destinados a cidades da região atendidas pelo centro.

A ocupação faz parte da paralisação dos funcionários, que pressionam a direção dos Correios e o governo federal pela retomada das negociações. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares de Campinas e Região (Sintect-Cas), a categoria rejeita as condições apresentadas pela empresa nas tratativas para o acordo coletivo.

Entre as reivindicações está a questão salarial. De acordo com o sindicato, a proposta apresentada pela direção dos Correios não recompõe as perdas inflacionárias do período. A entidade afirma que o índice oferecido ficou abaixo do INPC e considera insuficiente o reajuste colocado nas negociações.

Outro ponto de discordância envolve o plano de saúde. O sindicato contesta alterações nas regras do benefício e afir-



Trabalhadores ocupam centro logístico e cobram retomada das negociações sobre salários e plano de saúde

ma que os custos cobrados dos trabalhadores já provocaram a saída de mais de 30 mil funcionários do convênio por falta de condições de pagamento.

Em posicionamento sobre Indaiatuba, os Correios informaram que adotaram medidas judiciais para garantir o acesso ao centro operacional. A empresa afirmou que a carga postal está sendo remanejada para outras unidades, como parte do plano de continuidade dos negócios, para manter o tratamento e a distribuição dos objetos.

Segundo os Correios, empregados administrativos também estão sendo mobili-

zados para auxiliar as atividades operacionais. A empresa informou que promove o remanejamento de veículos e mutirões de entrega para preservar o fluxo logístico e reduzir impactos aos clientes durante a paralisação.

O Sintect-Cas informou que ainda não havia um balanço exato do número de empregados paralisados na região, mas avaliava que a adesão à greve era ampla. Com a ocupação da unidade de Indaiatuba, a entidade afirmou que as cargas previstas para esta quarta-feira deixariam de seguir normalmente para as cidades atendidas pelo centro.

A paralisação nacional começou na noite de 10 de setembro e segue sem prazo definido para encerramento. A ocupação em Indaiatuba amplia os efeitos da mobilização na Região Metropolitana de Campinas, já que a unidade participa do recebimento, tratamento e encaminhamento de objetos postais.

Os Correios também informaram que mantêm ações para preservar os serviços durante a paralisação. As agências seguem abertas, segundo a empresa, enquanto a operação é monitorada e medidas adicionais podem ser adotadas.

Paulínia altera cargos de educadoras da rede municipal

Da Redação

A Câmara Municipal de Paulínia aprovou três projetos que alteram a estrutura funcional das educadoras e professoras de educação infantil da rede municipal. As propostas foram votadas na sessão de terça-feira (15) e adequam os cargos à Lei Federal 15.326/2026, que reconheceu os educadores da educação infantil como integrantes da carreira do magistério.

Um dos textos altera a legislação que trata do quadro geral da Prefeitura para adequar o cargo de educadora infantil. Os outros dois incluem o cargo de professora de educação infantil no Estatuto do Magistério Público Municipal e no quadro do Magistério.

Segundo a Câmara, as mudanças tratam da organização funcional dessas profissionais dentro da estrutura municipal. Os três projetos são de autoria do Executivo e foram aprovados pelos vereadores durante a 30ª Sessão Ordinária de 2026.

Os textos receberam autógrafos e seguem para as próximas etapas de tramitação. A medida busca adequar a legislação municipal à norma federal que passou a reconhecer os educadores da educação infantil como integrantes da carreira.

A mudança também reorganiza a posição dos cargos nas normas municipais que tratam do quadro geral da Prefeitura e do Magistério Público. A votação ocorreu na terça-feira (15), e a Câmara publicou as informações sobre a aprovação nesta quarta-feira (16).

Sumaré e Paulínia discutem parcerias para ampliar ações na rede municipal

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré recebeu, na terça-feira (15), uma equipe técnica da área de Educação de Paulínia para discutir experiências e possíveis parcerias. O encontro buscou aproximar as redes e discutir demandas comuns.

Durante a conversa, os representantes compartilharam informações sobre gestão e políticas educacionais, além de avaliar possibilidades de ações conjuntas.

Entre os assuntos tratados esteve a experiência de Sumaré com a Escola Cívico-Militar. Segundo a Prefeitura, o muni-



Gestores conheceram práticas locais e discutiram desafios comuns

cípio foi pioneiro na adoção do modelo na rede local. A equipe de Paulínia conheceu aspectos da implementação da proposta e do trabalho

desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação.

Para o secretário municipal de Educação de Sumaré, Lucas Gomes, a aproxima-

ção com municípios vizinhos permite buscar soluções com base em experiências já desenvolvidas. Ele destacou que as redes enfrentam desafios semelhantes. “A interlocução com os municípios vizinhos é fundamental para fortalecermos a educação pública regional. Cada rede tem suas particularidades, mas também enfrenta desafios semelhantes”, afirmou.

A reunião reforçou o diálogo entre as secretarias e a busca por oportunidades de cooperação. As discussões poderão servir de base para novas iniciativas na área educacional entre as cidades entre as redes.



Três projetos do Executivo foram votados na Câmara

LEONARDO BOFF

Teólogo e escritor

Uma democracia socio-ecolória ou o ecosocialismo

Com a crise geral das democracias e face aos ataques do fascismo e da extrema direita à la Donald Trump estamos em busca de uma democracia enriquecida que atenda às mudanças ecológicas e geopolíticas que estão em curso. Especialmente monetarização da política e a uberização da vida. Vale sempre o pressuposto básico de qualquer tipo de democracia: o que interessa a todo deve poder ser decidido por todos, seja diretamente, seja por representantes. Estamos em busca de um novo tipo de democracia.

Hoje está se impondo o projeto de uma democracia ecológico-social ou na formulação de Michael Löwy (Ecosocialismo: um projeto de civilização, 2005) e seu grupo de um ecosocialismo. Essa compreensão nos obriga superar um limite interno ao discurso clássico da democracia: o fato de ser ainda antropocêntrica e sociocêntrica, vale dizer, centrada apenas nos cidadãos e na sociedade. Eles são reducionistas, pois o ser humano não é um centro exclusivo, nem mesmo a sociedade, como se todos os demais seres somente ganhassem sentido enquanto ordenados a ele e à sociedade.

Ser humano e sociedade constituem um elo, entre outros, da corrente da vida. Sem as relações com a biosfera, com o meio-ambiente e com as condições físico-químicas não existem nem subsistem. Elementos tão importantes, devem ser incluídos em nossa compreensão de democracia contemporânea na era da conscientização ecológica e planetária segundo a qual natureza, ser humano e sociedade estão indissoluvelmente unidos de sorte que possuem um mesmo destino comum.

A perspectiva ecológico-social ou ecosocialista tem, ademais, o condão

de inserir a democracia na lógica geral das coisas. Sabemos hoje pelas ciências da Terra e da vida que a lei básica que continua atuando na constituição do universo e de todos os eco-sistemas é a cooperação, a sinergia, a simbiose e a relação de todos com todos em todos os momentos e circunstâncias. Mesmo a sobrevivência do mais apto pela seleção natural de Darwin, em parte válida no reino dos vivos, se inscreve dentro desta lei universal. Por ela se garante a diversidade e se inclui também o mais fraco que no jogo das inter-retro-relações tem chances e direito de estar sobre a Terra.

A singularidade do ser humano consiste no fato de comparecer como ser de socialidade, de cooperação e de convivialidade, como bem viram os chilenos Maturana e Varela. Tal singularidade aparece melhor quando o comparamos com os símios superiores dos quais nos diferenciamos em apenas 1,6% da carga genética. Estes também possuem vida societária. Mas se orientam pela lógica da dominação e da hierarquização. Ao surgir o ser humano, há alguns milhões de anos, ao invés da competitividade e da subjugação entra a funcionar a cooperação.

Esse 1,6% de ácidos nucleicos e de bases fosfatadas que nos diferenciam, funda o humano enquanto humano, como ser de cooperação.

Ora, a socio-democracia é o valor e o regime de convivência que melhor se adequa à ordem geral das coisas e da natureza humana cooperativa e societária. Aquilo que vem inscrito em sua natureza é transformado em projeto político-social consciente, fundamento da democracia: a cooperação e a solidariedade sem restrições. Realizar a democracia, da melhor forma que pudermos, significa avançar mais e mais para do reino do específica-

mente humano. Significa re-ligar-se também mais profundamente ao Todo e à Terra.

Cosmólogos vêm afirmando com insistência que há de se entender a vida como um momento da história evolutiva do universo, quando a matéria, colocada longe de seu equilíbrio (caos generativo), se complexifica e se auto-organiza. A vida humana é um capítulo da história da vida. Como humanos, consoante o mito antigo do cuidado, (que é da essência do humano) viemos do húmus (humus=homo); por isso somos fundamentalmente Terra que em seu evoluir chegou ao momento de sentir, de pensar, de amar e de venerar. Não vivemos apenas sobre a Terra. Somos a própria Terra que sente, pensa, ama e venera.

Em razão disso, notáveis astrofísicos e biólogos como Lovelock, Margulis, Sathouri, Swimme e Berry, juristas como Zaffaroni e ecologistas como o nosso Lutzenberg entre outros, sustentam que a Terra é um super-organismo vivo. Mostra tal equilíbrio em todos os seus elementos físico-químicos que somente um ser vivo pode revelar. Chamam-na de Gaia, nome mitológico dos gregos para sinalizar a Terra como vivente, ou Pacha Mama dos povos originários.

Se assim é, então a Terra é portadora de subjetividade, de direitos e de relativa autonomia, tanto ela, quanto os eco-sistemas que a compõem. Há a dignitas Terrae, a dignidade da Terra que reclama respeito e cuidado.

Impõe-se uma ampliação da personalidade jurídica à Terra, às águas e às florestas. Bem disse o pensador Michel Serres: “A Declaração dos Direitos do Homem teve o mérito de dizer ‘todos os homens têm direitos’ e o defeito de pensar ‘só os homens’”. Os indígenas, os escravos e as mulheres tiveram que lutar para serem incluídos em ‘todos os homens’”. E hoje esta luta inclui a inteira natureza com seus subsistemas, também sujeitos de direitos e, por isso, novos membros da sociedade ampliada.

Pelo fato de termos criado a ameaça de destruição da Terra-Gaia, com o antropoceno, necroceno e ultimamente pelo piroceno (queimadas em todo o planeta), não podemos mais excluí-la do novo pacto social planetário, base da sociedade mundial que queremos sócio-democrática ou ecosocialista.

Hobbes, Locke, Rousseau e Kant, em seu contrato social, davam por descontado o futuro da Terra, garantido pelas forças diretivas do universo. Hoje não é mais assim. Sem a Gaia, não há mais base para nenhum tipo de cidadania e de democracia. Se quisermos sobreviver juntos, a democracia tem de ser também biocracia, numa palavra, democracia ecológico-social ou ecosocial que assume a preservação da Terra, incluindo-a no pacto social.

Foi em razão desta consciência que o movimento do MST e da agroecologia estão desenvolvendo semelhante compreensão da sócio-democracia. Ai se trata de uma nova relação interativa do ser humano com a natureza na qual ambos se vêem incluídos.

Uma cidade não vive apenas de cidadãos, instituições e serviços sociais. Nela vivem também paisagens, árvores, pássaros, animais, montanhas, pedras, águas, rios, lagos, mares, atmosfera, ar, estrelas no firmamento, o sol e a lua.

Sem tais realidades moreríamos de solidão, como diz o sábio indígena Seattle em 1854. São os novos cidadãos com os quais devemos aprender a conviver em harmonia. Faz-se mister uma educação ecológica para que os humanos aprendam a acolher todos os seres como con-cidadãos, no respeito, na justa relação e na irmandade universal. Eis o surgir da democracia ecológico-social, e do ecosocialismo, enriquecimento necessário da democracia clássica em tempos de nova consciência ecológica, dos riscos da IA autônoma e de responsabilidade pelo futuro comum da Terra e da Humanidade.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Precisa-se de psicólogos no SUS

No Brasil, o que deveria ser básico muitas vezes vira privilégio. É o caso de consultas com um psicólogo.

O país tem mais de 600 mil psicólogos registrados. Fiquei realmente espantado ao descobrir que apenas 11,3 mil atuam no SUS, segundo o Conselho Federal de Psicologia. Menos de 2% do total. Parece que o Estado não está tão preocupado em escutar.

Estou entre os privilegiados. Faço terapia com psicólogo há 19 anos, ininterruptamente. Quando mais jovem, o plano de saúde da empresa custeava. Em outros momentos, tive que arcar com os custos de um psicólogo particular. Minha possibilidade

de continuar em terapia sempre dependeu, de uma forma ou de outra, de ter como pagar por ela.

Terapia não é luxo. É tratamento de saúde. Sua eficácia em quadros como depressão e ansiedade é respaldada por evidências científicas. A Organização Mundial da Saúde afirma que intervenções psicológicas podem ser altamente eficazes para diferentes condições de saúde mental, especialmente depressão e ansiedade.

Por outro lado, a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor aumentou 11% entre 2022 e 2023, segundo levantamento do Conselho Federal de Farmácia. Estamos medi-

cando mais e ouvindo menos?

Não coloco uma coisa contra a outra. Medicamentos são fundamentais para muita gente e podem fazer parte do mesmo tratamento que a psicoterapia. O problema é quando uma parte do tratamento está ao alcance e a outra vira privilégio. Quem não encontra atendimento psicológico pelo SUS e também não pode pagar acaba procurando alternativas: clínicas escola de universidades, instituições filantrópicas, projetos sociais ou profissionais que oferecem consultas gratuitas ou a preços reduzidos. Ainda bem que existem.

Mas o problema mais grave talvez nem apareça nessas estatísticas: o Brasil sequer sabe quantas pessoas estão esperando por atendimento psicológico no SUS. Não há hoje um levantamento nacional sobre a dimensão des-

as filas nas redes públicas das cidades brasileiras. Há quanto tempo esperam? Onde estão as maiores filas? Quantos profissionais seriam necessários?

Como planejar uma política nacional sem conhecer a dimensão da demanda? O SUS é descentralizado, mas uma política nacional precisa enxergar o país como um todo. Na saúde mental, ainda falta um retrato de quantas pessoas aguardam atendimento psicológico.

Um quadro moderado não precisaria se tornar grave para receber atenção. Cuidar cedo custa menos para o paciente, a família e o sistema.

Talvez o Estado realmente não esteja tão preocupado com tudo isso. Eu lamento, mas insisto: se terapia é tratamento, acesso a um psicólogo não pode continuar sendo privilégio de quem pode pagar.



Octógono do STF não desperta muita atenção do eleitor

Na crise Master, quem confia no STF? Quem confia na PF?

As movimentações na terça-feira (15) no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) tiveram um objetivo. O que há de desgaste político na crise Master no Supremo deve ficar congelado até depois das eleições de outubro. Embora até o momento em que esta coluna é escrita ainda haja uma sessão de pugilato entre os ministros marcada para a próxima quarta-feira (23), é muito provável que ela não aconteça. O pedido de vista feito por Flávio Dino era sobre a questão de ordem de Gilmar Mendes que tentava unir os inquéritos contra Alexandre de Moraes e André Mendonça. A sessão de terça agora era para discutir Moraes, a da quarta para discutir Mendonça. Se o pedido de vista é sobre a questão de ordem, englobaria as duas ações. Antes disso, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, passara para ele outras decisões sobre o Master até tais julgamentos.

Campanhas explorarão

Assim, não parece haver hipótese de novas enxurrada de decisões monocráticas antes da eleição. Vazamento, pode haver. Mas aí seria demonstração de que, de fato, o bom senso voou para longe do STF junto com a tenda que abrigaria do lado de fora os jornalistas na sessão de terça-feira. Certamente, porém, as campanhas explorarão o que aconteceu e tentarão tirar seus proveitos políticos. Ou, por outro lado, trabalhar para que não cole neles o que houve. Isso já claramente começou.



Moraes é o ministro que sai mais chamuscado

Tamanho do impacto talvez relativo

Para além das intenções de voto na corrida eleitoral, alguns dados da pesquisa do Instituto Indexa para o Estadão/Broadcast que não foram muito explorados mostram que, talvez, o impacto da crise Master/STF na decisão de voto do brasileiro seja um tanto quanto relativo. Mas são importantes para entender como o eleitor enxerga e se posiciona quanto ao que acontece no octógono do Supremo. Primeiro, a avaliação sobre o impacto. Somente 35% disseram acompanhar as notícias sobre o rolo do STF “com muita atenção”.

Maioria não deu muita bola

Um percentual de 22% diz ter acompanhado com alguma atenção. Então, 43% mostram que não deram muita bola: 20% apenas ouviram falar no assunto; 19% não ouviram falar, e 4% não sabem ou não responderam. Dado, portanto, que a crise Master/STF não move muitos corações e mentes, passamos sobre a percepção daqueles que foram impactados pelo caso. Quem, para eles, mais perde e mais ganha.

Moraes

De longe, o maior alvo da percepção do eleitorado é a careca de Alexandre de Moraes. Perguntados sobre quem seria o maior responsável pela crise no STF, 46% apontaram que seria Moraes. O ministro André Mendonça, relator das ações sobre o caso Master, é o segundo com 16%. Dias Toffoli vem em seguida, com 6%.

Uso político

Na sessão de pugilato de terça-feira, o decano da Corte, foi para cima de André Mendonça dizendo que ele faria uso político-eleitoral das suas decisões sobre o caso. Seria, disse Gilmar, um “pixuleco eleitoral”. Não é essa, no entanto, a percepção, segundo a pesquisa Indexa. A maioria considera que quem faz isso é Alexandre de Moraes.

Mendonça e Moraes

Para 45% dos entrevistados, os critérios que Alexandre de Moraes mais usa nas suas decisões são “políticos”. No caso de André Mendonça, há uma divisão na percepção. A maior parte considera que seus critérios são “técnicos e jurídicos”, 33%. Mas logo abaixo há uma percepção não muito distante, de 28%, de que seus critérios são “políticos”.

Confiança

Curiosamente, os entrevistados não partilham da visão de Mendonça sobre a Polícia Federal. Mendonça queria afastar o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Mas os entrevistados dizem confiar no trabalho da PF, mais do que confiam no STF. Somente 10% dizem “confiar muito” no STF. E 45% dizem não confiar.

PF

No caso da PF, 32% dizem “confiar muito”. E somente 18% não confiam. Se for somado o percentual de quem “confia um pouco”, chega a 77%. Vê-se aí que a desconfiança de Mendonça quanto às investigações da Polícia Federal não encontram amparo no eleitorado, ainda que não veja tanto André Mendonça como o vetor da crise do STF.

Impeachment

Então, tudo isso leva à percepção sobre se deve ou não ser aberto processo de impeachment contra ministros do STF. E 68% dizem ser “totalmente a favor”. Somados os 9% que se dizem “mais a favor que contra”, o percentual chega a 77%. E 58% se dizem a favor de os ministros terem um mandato limitando seu tempo na Corte.



Trump volta a pressionar Brasil por ações contra o PCC e o CV

Governo dos EUA acusa Brasil de falhar contra o crime

Documento destaca que governo precisa adotar medida mais duras

Por **Gabriela Gallo**

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), acusou o governo brasileiro de falhar no combate ao crime organizado e, conseqüentemente, contra as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).

Segundo um documento assinado por Trump, divulgado pelo Departamento de Estados dos EUA nesta quarta-feira (16), as facções criminosas brasileiras “transformaram o país em um centro para o fluxo global de cocaína”. A declaração, enviada da Casa Branca para o Congresso americano se trata de uma determinação para o ano fiscal de 2027, como uma prestação de contas para a liberação de recursos para fins específicos – no caso, o combate ao narcotráfico.

“Essas organizações terroristas brasileiras estão crescendo como uma ameaça para a paz e a segurança ao redor do mundo, e o governo brasileiro precisa urgentemente tomar medidas mais agressivas para combater [as facções] e se defender antes que elas cresçam e se espalhem”, escreveu o documento divulgado pelo departamento de estado americano.

Desde que os Estados Unidos passou a classificar o PCC e o CV como organizações terroristas, o governo americano passou a enfrentar divergências com o governo brasileiro por conta da classificação. Apesar de reconhecer a gravidade e o tamanho das facções, tal como agradecer pela ajuda norte-americana, o governo brasileiro nega a necessidade de ampliar a classificação das organizações como terroristas, alegando que tem condições de enfrentá-las e desestruturá-las. Vale destacar que, a partir do momento em que os EUA classificam um grupo como “terrorista”, isso abre margem para intervenções dos Estados Unidos ao Brasil, inclusive militares.

O governo americano classificou 23 países (dentre eles Colômbia, Afeganistão, México, Venezuela e China) como grandes produtores ou rotas de drogas. O Brasil não foi citado nessa lista, concentrando as críticas à gestão brasileira no combate às facções criminosas como potenciais rotas de drogas.

Por outro lado, o governo norte-americano parabenizou a atuação da Argentina, do Equador e de El Salvador – todos países comandados por governos conservadores e ligadas à direita.

Os desafios para ampliar o financiamento da infraestrutura

O estudo foi lançado pela Confederação Nacional da Indústria

Da Redação

Segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos bem estruturados e a combinação de recursos públicos e privados são os quatro motores para ampliar os investimentos em infraestrutura no Brasil, segundo especialistas e representantes do setor financeiro defenderam nesta terça-feira (15), no lançamento do estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No entanto, o levantamento mostra que o país ainda está distante do patamar necessário para modernizar sua infraestrutura, embora os investimentos tenham avançado nos últimos anos. Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões, o equivalente a 2,27% do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa é que seria necessário aplicar cerca de 4,65% do PIB ao ano,

durante aproximadamente duas décadas, para alcançar um estoque de infraestrutura compatível com as necessidades brasileiras. Desse total investido em 2024, R\$ 188,1 bilhões, ou 70,5%, vieram do setor privado, enquanto os investimentos públicos somaram R\$ 78,6 bilhões.

Para o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da CNI (Coinfra/CNI) e presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), Alex Carvalho, a infraestrutura precisa ser tratada como uma agenda de longo prazo e diretamente relacionada à competitividade brasileira.

“A competitividade está diretamente ligada à infraestrutura e à eficiência logística, e infelizmente o Brasil não tem sido um bom exemplo. Existem caminhos que podem ser utilizados e ampliados, inclusive por meio do capital privado. Mas, para isso, precisamos de demanda, capacidade de oferta, mercado consumidor



Estudo da CNI aponta segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos estruturados e integração entre recursos públicos e privados como caminhos para ampliar o financiamento do setor

e, sobretudo, segurança jurídica. Esse talvez seja o ponto central para definir o Brasil que consegue avançar nessa agenda e o Brasil que continua patinando”, afirmou.

Alex Carvalho defendeu que o tema seja tratado para além dos ciclos de governo e integrado a uma estratégia permanente de desenvolvimento econômico e social. “Temos potencialidades e pessoas dispostas a investir, mas ainda convivemos com condi-

ções precárias para o desenvolvimento em várias regiões do país. Infraestrutura não é apenas um assunto de financiamento ou de uma instituição específica, é uma agenda que movimenta o país como um todo. Ela precisa ser entendida como um grande pacto de nação”, completou.

O economista e sócio da Inter B Consultoria, Cláudio Frischtak, responsável pelo estudo, chamou atenção para a distância entre o volume atualmente investido e o necessário para modernizar a infraestrutura brasileira.

Segundo ele, embora o país tenha conseguido elevar os aportes nos últimos anos, a lacuna permanece elevada e exigirá um esforço sustentado. “Conseguimos elevar um pouco a taxa de investimento, saindo de uma média de 1,9%

ou 2% do PIB para algo em torno de 2,4%. Mas continuamos com uma brecha muito significativa. A modernização da nossa infraestrutura demandaria cerca de duas décadas desse incremento de investimentos. Não estamos falando de um esforço de um ou dois anos, mas de uma agenda que precisa ser sustentada no longo prazo”, explicou.

As experiências de países que conseguiram ampliar seus investimentos mostram que a disponibilidade de recursos é apenas uma parte da equação. O ambiente no qual esses recursos são aplicados também pesa na decisão dos investidores.

“Para investimentos de infraestrutura, que têm horizontes muito longos, previsibilidade é absolutamente fundamental”, afirmou Frischtak.

Startups: movimento gera R\$ 129 mi em negócios

Da Redação

Uma estratégia que combina capacitação, conexão com parceiros e investidores, competições e programas de soft landing – apoio estruturado de entrada em novos mercados –, está fortalecendo a presença de startups brasileiras no exterior. Lideradas pelo Sebrae, em parceria com a ApexBrasil, as ações de internacionalização movimentaram cerca de R\$ 129 milhões (US\$ 24,8 milhões), em negócios imediatos em 2025 e abriram caminho para mais de R\$ 2 bilhões (US\$ 417 milhões) com potencial de fechamento futuro.

Os resultados referem-se ao conjunto de iniciativas de internacionalização no ano passado, incluindo o Web Summit Lisboa, o Web Sum-

mit Rio e seis missões internacionais. No total, 725 startups brasileiras foram apoiadas na jornada de conquista de novos mercados fora do Brasil.

“As startups que alcançam melhores resultados entendem que a missão não começa no embarque e não termina no último dia do evento”, disse Cristina Mieko, Head de Startups do Sebrae.

Ela ressalta que o primeiro passo para sair de um evento internacional com conexões realmente estratégicas é definir o objetivo da participação. “A startup está procurando clientes, investimento, distribuidores, parceiros tecnológicos, conhecimento sobre determinado mercado ou acesso a um programa de soft landing? Sem essa clareza, existe o risco de tentar conversar com todo mundo



725 empresas inovadoras participaram de seis missões internacionais

e não aprofundar nenhuma oportunidade”, orienta.

No ano passado, a startup DIO Inteligência Tecnológica marcou presença no Web Summit Lisboa, após ser vencedora da primeira edição

do Prêmio Sebrae Startups 2024, competição com mais de 3 mil inscritos. A startup desenvolveu uma plataforma que transforma radiografias odontológicas em imagens interativas com o apoio de IA, fa-

cilitando o diagnóstico clínico e melhorando a comunicação entre dentistas e pacientes.

Israell Paccamicio, CTO (diretor-executivo) da startup, conta que um dos maiores resultados alcançados em Portugal foi ampliar a visão da DIO sobre o mercado internacional e construir uma rede de conexões no exterior. “Hoje, olhando em retrospecto, talvez esse seja um dos resultados mais importantes: o Web Summit Lisboa ajudou a transformar a internacionalização”, avalia.

Para Israell, fazer parte de uma missão organizada pelo Sebrae fez bastante diferença. “Esse suporte permitiu que a gente gastasse menos energia entendendo a dinâmica do evento e mais energia fazendo negócios e construindo relacionamentos”, frisa.

REPRODUÇÃO

© RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio

Servidores da Cultura cobram reunião após denúncias ao MPF

Servidores federais da Cultura decidiram solicitar reuniões com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Ministério da Cultura (MinC) para tratar de denúncias encaminhadas ao Ministério Público Federal (MPF). Segundo a Condsef/Fenadsef, os relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio em órgãos de 12 estados, entre eles São Paulo, e no Distrito Federal. A assessoria jurídica da entidade enviou ao MPF documentos, manifestações de sindicatos e registros fotográficos sobre os problemas. A decisão foi tomada em Assembleia Nacional realizada no dia 10 de setembro. Os servidores também cobram mudanças na progressão funcional do Iphan, que, segundo relatos, pode levar até 18 meses, enquanto no MinC ocorre a cada 12 meses. A categoria ainda acompanhará a regulamentação do PEC Cultura e a reunião da Mesa Setorial do MinC, marcada para 29 de setembro.

Projeto contra política de equidade de gênero

A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) apresentou projeto para sustar a Política de Equidade de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A parlamentar alega que a resolução da universidade extrapola seu poder regulamentar ao criar regras sobre contratações, paridade de gênero, ações afirmativas e sanções a estudantes. O PDL 1000/2026 prevê a suspensão integral da norma, caso seja aprovado pelo Congresso Nacional, após tramitação legislativa na Câmara e no Senado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Texto foi proposto pela deputada federal Julia Zanatta (PL-SC)

Transpetro prorroga inscrições de seleção

Foram prorrogadas até o dia 21 de setembro as inscrições para os processos seletivos da Transpetro, que oferecem 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva. As oportunidades abrangem os quadros de Terra e Mar, para níveis médio, técnico e superior, com remuneração mínima garantida de até R\$ 15.034,81. As inscrições são feitas pela Fundação Cesgranrio. As provas objetivas, antes previstas para novembro, foram remar-cadas para 6 de dezembro, em diferentes cidades do país. Os editais também tiveram outras datas do cronograma atualizadas.

Judiciário prevê reajuste de 8% em 2027

O orçamento do Judiciário da União para 2027 prevê recursos para reajuste de 8% aos servidores. O aumento estava previsto na Lei 15.293/2025, mas a parcela de 2027 foi vetada pelo governo e depende da derrubada do veto pelo Congresso. A lei já garantiu 8% em julho de 2026. O CNJ também prevê reserva para reajustar em até 5,4% o auxílio-alimentação e a assistência pré-escolar. Os benefícios dependerão de decisão administrativa.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Valorização servidores I

A AOJESP participou, em 12 de setembro, do 1º Seminário PCCS/TJSP em Reconstrução. O encontro reuniu entidades de servidores para discutir a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Tribunal. Entre os temas estiveram valorização, defasagem salarial, qualificação, trabalho remoto, novas tecnologias e automação.

Valorização servidores II

No seminário, foi destacada a necessidade de um PCCS capaz de acompanhar as mudanças do Judiciário e valorizar a capacitação dos servidores. Um grupo já discute propostas com o TJSP. Como encaminhamento, foram definidas reuniões, participação da categoria e divulgação das conclusões antes de uma proposta ao Tribunal.

Greve na Caixa

A Caixa Econômica Federal marcou para esta quarta (16) uma nova negociação com o sindicato dos bancários, em busca de um acordo para encerrar a greve iniciada pelos funcionários. A rodada ocorre após duas semanas de paralisação e poderá definir os próximos passos do movimento, conforme as propostas apresentadas pelas partes.

Operação Sonar I

A Polícia Federal deflagrou a Operação Sonar, em Belém, para investigar suspeitas de desvio de recursos públicos, cobrança de vantagens indevidas e direcionamento de contratos em empresa pública federal. Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, e uma pessoa foi presa em flagrante com mais de R\$ 1,2 milhão em dinheiro.

Operação Sonar II

Além do dinheiro, a PF apreendeu joias, veículos de luxo, documentos e equipamentos eletrônicos. A Justiça afastou 12 servidores, bloqueou até R\$ 17 milhões e autorizou a quebra dos sigilos de 35 investigados. Fornecedores seriam pressionados a pagar comissões, e contratos poderiam ter sido direcionados por meio de falsas emergências.

Servidores ativos da União

O Poder Executivo federal conta atualmente com mais de 1 milhão de servidores ativos, segundo o Portal da Transparência. Eles somam 1,17 milhão de vínculos, já que uma pessoa pode ocupar mais de um posto. Educação e Defesa são as áreas com maior número de vínculos, devido às universidades, institutos federais e das Forças Armadas na estrutura federal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria do deputado federal, Lincoln Portela (PL-MG)

Projeto amplia transparência sobre patrimônio de servidores

Proposta prevê declaração anual e divulgação de bens de autoridades

Por Andre Souza

Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados estabelece regras nacionais para declaração, atualização, fiscalização e divulgação do patrimônio de agentes públicos. A proposta, de autoria do deputado Lincoln Portela (PL-MG), foi apresentada em 14 de setembro e alcança integrantes dos Três Poderes, órgãos de controle, polícias e Justiça Desportiva.

Pelo texto, deverão seguir as regras ministros de tribunais superiores, desembargadores, membros do Ministério Público e dos Tribunais de Contas, presidente e vice-presidente da República, governadores, prefeitos, ministros e secretários. A lista inclui senadores, deputados, vereadores, dirigentes de autarquias, fundações e empresas públicas, delegados das polícias Federal e Civil e integrantes da Justiça Desportiva.

A declaração deverá ser apresentada na posse ou entrada em exercício, anualmente até o último dia útil de junho e no encerramento do mandato, cargo ou função. Também será exigida em situações como aposentadoria, exoneração, renúncia ou afastamento definitivo. O documento anual terá como

referência a situação patrimonial em 31 de dezembro do ano anterior.

Entre as informações previstas estão imóveis, veículos, aeronaves, embarcações, participações em empresas, ações, fundos de investimento, aplicações financeiras, bens no exterior, créditos, dívidas e rendimentos. A obrigação também alcança patrimônio indireto cuja titularidade econômica pertença ao declarante.

Os órgãos deverão manter em seus sites uma seção para consulta pública das informações, permitindo acompanhar a evolução patrimonial. Os dados ficarão disponíveis durante o exercício do cargo e por cinco anos após seu término.

O texto proíbe a divulgação de dados pessoais, como CPF, contas bancárias, endereço residencial, documentos pessoais e informações de familiares sem relação com o controle patrimonial.

Quem não apresentar ou atualizar a declaração sem justificativa será notificado e terá 30 dias para regularizar a situação. Omissão dolosa, falsidade ou adulteração poderão resultar nas sanções previstas em lei. Os órgãos terão 180 dias para implementar as medidas.